



GOVERNO DO ESTADO DO
AMAZONAS



RELATÓRIO DETALHADO 2º QUADRIMESTRE DE 2015

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO AMAZONAS – SUSAM



Governador do Estado do Amazonas

José Melo de Oliveira

Vice-Governador do Estado do Amazonas

José Henrique Oliveira

Secretário de Estado de Saúde do Amazonas

Wilson Duarte Alecrim

Pedro Elias de Sousa (a partir de 01/07/15)

Secretário Executivo

José Duarte dos Santos Filho

Elaboração

Departamento de Planejamento (DEPLAN/SUSAM) - Gerência de Programação em Saúde

Colaboração

Secretaria Executiva Adjunta de Atenção Especializada da Capital (SEAASC)

Secretaria Executiva Adjunta de Atenção Especializada do Interior (SEAASI)

Secretaria Executiva Adjunta do Fundo Estadual de Saúde (FES)

Departamento de Planejamento (DEPLAN)

Departamento de Ações Básicas e Ações Estratégicas (DABE)

Departamento de Tecnologia da Informação (DETIN)

Departamento de Controle e Avaliação Assistencial (DECAV)

Departamento de Gestão de Recursos Humanos (DGRH)

Departamento de Gestão Financeira (DEGFIN)

Departamento de Logística (DELOG)

Central de Medicamentos do Amazonas (CEMA)

Comissão Intergestores Bipartite (CIB/AM)

Conselho Estadual de Saúde do Amazonas (CES/AM)

Ouvidoria Estadual do SUS/AM

Auditoria do SUS-SUSAM

Central Estadual de Transplante

Complexo de Regulação do Amazonas

Assessoria de Gabinete

Fundações de Saúde/Hospital Universitário

Fundação Centro de Oncologia do Estado do Amazonas – FCECON

Fundação “Alfredo da Matta” – FUAM

Fundação de Medicina Tropical Dr. “Heitor Vieira Dourado” – FMT-HVD

Fundação de Hematologia e Hemoterapia do Amazonas – FHMOAM

Fundação Hospital “Adriano Jorge” – FHAJ

Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas – FVS/AM

Hospital Universitário “Francisca Mendes” – HUFM

Sumário

Identificação Estadual.....	3
Apresentação	5
Introdução.....	7
1. Demonstrativo dos Recursos Aplicados na Saúde	8
1.1. Orçamento do Governo do Estado e da Saúde 2015.....	8
1.2. Dotação Inicial e Dotação Atualizada da Saúde 2015	8
1.3. Execução Financeira da Saúde por Fonte	9
1.4. Execução Financeira da Saúde pelas Unidades Gestoras – UG	10
1.5. Indicadores Financeiros	12
1.6. Demonstrativo da Utilização dos Recursos por Bloco de Financiamento.....	14
1.7. Demonstrativo Orçamentário - Despesas com Saúde.....	16
2. Ações e Metas de Saúde Realizadas no Período	20
3. Auditorias Realizadas ou em Fase de Execução no Período	31
4. Estabelecimentos de Saúde, Leitos e Profissionais de Saúde.....	35
4.1. Estabelecimentos de Saúde no Amazonas	35
4.1.1 Detalhamento da Rede Estadual na Capital	35
4.1.2 Detalhamento da Rede Estadual no Interior	38
4.2. Leitos no Amazonas.....	40
4.3. Profissionais de Saúde no Amazonas	42
5. Produção de Serviços Públicos na Rede Assistencial Própria, Contratada e Conveniada ...	43
5.1. Produção da Atenção Básica.....	43
5.2. Produção de Urgência e Emergência	43
5.3. Produção de Atenção Psicossocial.....	44
5.4. Produção da Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar.....	44
5.5. Produção da Assistência Farmacêutica	45
5.6. Produção de Vigilância em Saúde	45
6. Indicadores de Saúde de Monitoramento Quadrimestral	46
7. Considerações Finais	47

Identificação Estadual

1. Identificação	
UF: Amazonas	
1.2 Secretaria de Saúde	
Razão Social da Secretaria de Saúde	Secretaria de Estado de Saúde
CNPJ	00.697.295/0001-05
Endereço da Secretaria de Saúde (logradouro, nº)	Av: André Araújo, nº 701, Aleixo, Manaus-AM, CEP: 69060-001
Telefone	92 3643-6300
Site da Secretaria	www.saude.am.gov.br
1.3 Secretário de Saúde em Exercício	
Nome	Pedro Elias de Sousa
Data da Posse	01/07/2015
1.4 Informações do Fundo Estadual de Saúde	
Instrumento legal de criação do FES	Tipo Lei – 2.880
CNPJ	06.023.708/0001-44 – Fundo de Saúde
Data	07/04/2004
O Gestor do Fundo é o Secretário da Saúde?	Sim
Gestor do FES	Pedro Elias de Sousa
Cargo do Gestor do FES	Secretário de Estado de Saúde
1.5 Informações do Conselho de Saúde	
Instrumento legal de criação do CES	Tipo Lei – 2.670
Data	23/07/2001
Nome do Presidente do CES	Pedro Elias de Sousa
Segmento	Gestor
Data da última eleição do Conselho	13/01/2015
Telefone/E-mail	92 3643-6349 / ces@saude.am.gov.br

1.6 Conferência de Saúde	
Data da última Conferência de Saúde	09/2015
1.7 Plano de Saúde	
A Secretaria de Saúde tem Plano de Saúde?	<input checked="" type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não
Período a que se refere o Plano de Saúde	De 2012 a 2015
Status	Aprovado
Aprovação no Conselho de Saúde	Resolução nº 8 em 26/03/2013
1.8 Plano de Carreira, Cargos e Salários	
O estado possui Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS)?	Sim
1.9 Informações sobre regionalização	
Regiões de Saúde Existentes no Estado:	9

Apresentação

A Secretaria de Estado de Saúde do Amazonas – Susam, órgão integrante da Administração Direta do Poder Executivo, tem como responsabilidade a formulação e o desenvolvimento da Política Estadual de Saúde, visando a organização do Sistema Único de Saúde (SUS) no Amazonas, de forma a garantir à população uma atenção à saúde qualificada e equitativa, atuando na coordenação e regulação do sistema local de saúde, considerando nesse processo, as definições e pactuações aprovadas e consensuadas nos fóruns competentes, tais como os Conselhos de Saúde no âmbito nacional e estadual e Comissões Intergestores nos níveis nacional, estadual e regional (CIT, CIB/AM e CIR's/AM, respectivamente).

A Gestão Estadual da Saúde no Amazonas tem entre seus objetivos a implantação de uma gestão pública direcionada para resultados, orientados pelas diretrizes nacionais do SUS e pelos objetivos estratégicos do Governo do Estado, bem como a promoção da descentralização e o desenvolvimento regional da saúde, estimulando a articulação interfederativa no processo de planejamento e consolidação da regionalização da saúde.

A estrutura formal da Secretaria foi definida através da Lei Delegada No. 77/2007. É dirigida pelo Secretário de Estado de Saúde, com auxílio de um Secretário Executivo e de três Secretários Executivos Adjuntos. Possui 12 departamentos que atuam nas atividades-meio e fim, aos quais estão subordinadas 41 gerências. Constam ainda da estrutura da Susam, o Complexo Regulador do Amazonas e a Central de Medicamentos do Amazonas.

Seis entidades vinculadas denominadas Fundações de Saúde estão ligadas diretamente à SUSAM. São elas: Fundação de Vigilância em Saúde (FVS/AM), Fundação de Medicina Tropical Doutor Heitor Vieira Dourado (FMT-HVD), Fundação de Dermatologia Tropical e Venereologia Alfredo da Matta (FUAM), Fundação de Hematologia e Hemoterapia do Amazonas (FHMOAM), Fundação Centro de Controle de Oncologia (FCECON), a Fundação Hospital Adriano Jorge (FHAJ), além, do Hospital Universitário Francisca Mendes (HUFM).

Os clientes da Secretaria são o público interno (profissionais e trabalhadores do SUS) e externo (usuários do sistema de saúde), e Secretarias Municipais de Saúde do Amazonas. Para melhor identificação das necessidades de saúde, são adotados os critérios de segmentação definidos pelos níveis de atenção (atenção primária e atenção especializada de média e alta complexidade), por meio da oferta de serviços nos estabelecimentos de saúde e a operacionalização das respectivas políticas de saúde voltadas para esses segmentos.

A Susam tem como filosofia corporativa atender aos clientes, fornecedores e colaboradores de forma eficiente, eficaz e efetiva, buscando harmonizar as diretrizes nacionais do sistema com as orientações governamentais e os recursos disponíveis, orientada por sua missão institucional, que é a de promover políticas de atenção à saúde individual e coletiva da população, no âmbito de sua abrangência com ações voltadas à prevenção dos riscos, danos, agravos e recuperação da saúde, garantindo acesso a um serviço de qualidade.

Pedro Elias de Sousa
Secretário de Estado de Saúde

Introdução

No intuito de tornar públicas as ações de saúde realizadas em 2015, a SUSAM apresenta o Relatório Detalhado do 2º Quadrimestre, em conformidade com a **Lei Complementar 141/2012**, que versa em seu **Art. 36** “*O gestor do SUS em cada ente da Federação elaborará Relatório detalhado referente ao quadrimestre anterior, o qual conterá, no mínimo, as seguintes informações: I – montante e fonte de recursos aplicados no período; II – auditorias realizadas ou em fase de execução no período e suas recomendações e determinações; III – oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada, cotejando esses dados com os indicadores de saúde da população em seu âmbito de atuação*”.

O Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA) é um instrumento de monitoramento e acompanhamento da execução da Programação Anual de Saúde (PAS). Os RDQA são elaborados a cada quatro meses trazendo informações cumulativas das metas realizadas, tanto as metas físicas, como as metas financeiras.

O presente relatório traz informações de saúde referente ao período de janeiro a agosto de 2015, de responsabilidade da gestão estadual, com o intuito de monitorar e avaliar as ações realizadas no período, além de subsidiar a tomada de decisão do gestor estadual e equipes técnicas.

Em observância aos dispositivos legais, este documento está estruturado conforme Resolução do Conselho Nacional de Saúde (CNS) nº 459 de 10/10/2012, que aprova o Modelo Padronizado de Relatório Quadrimestral, e está dividido em sete capítulos: 1) Demonstrativo dos Recursos Aplicados na Saúde; 2) Monitoramento da PAS 2015 - 2º Quadrimestre; 3) Auditorias Realizadas ou em Fase de Execução no Período; 4) Estabelecimentos de Saúde, Leitos e Profissionais de Saúde; 5) Produção de Serviços Públicos na Rede Assistencial Própria, Contratada e Conveniada; 6) Indicadores de Saúde de Monitoramento Quadrimestral e 7) Considerações Finais.

A Susam apresenta o Relatório Detalhado do 2º Quadrimestre de 2015 da saúde ao Conselho Estadual de Saúde do Amazonas, com o objetivo de atender a legislação vigente e principalmente, pelo desejo de dar conhecimento público da atuação desta Secretaria aos órgãos de controle.

1. Demonstrativo dos Recursos Aplicados na Saúde

1.1. Orçamento do Governo do Estado e da Saúde 2015

A Lei Orçamentária Anual (LOA) para o exercício de 2015 foi publicada no Diário Oficial do Estado do Amazonas de número 32.950, datado de 22 de dezembro de 2014, através da Lei Nº 4.109, da referida data. O quadro abaixo apresenta a receita orçada para o Governo Estadual e para a Saúde, compreendendo os Orçamentos Fiscal, da Seguridade Social e de Investimento de Empresas.

DOTAÇÃO INICIAL DO GOVERNO DO ESTADO E DA SAÚDE - 2015

ESPECIFICAÇÃO DA RECEITA	DOTAÇÃO INICIAL (R\$)
Governo Estadual (Fiscal, Seguridade e Investimento de Empresas)	15.692.583.000,00
Governo Estadual (Fiscal e Seguridade)	15.458.024.000,00
Saúde: Susam e Fundações de Saúde (Seguridade)	2.178.177.000,00

Fonte: LOA 2015 - Volume I, Sefaz/AM.

De acordo com a LOA 2015 a dotação inicial do Governo do Estado do Amazonas para o ano 2015 foi de R\$ 15.692.583.000,00 (quinze bilhões, seiscentos e noventa e dois milhões, quinhentos e oitenta e três mil reais), cabendo aos orçamentos fiscais e da seguridade social o valor de R\$ 15.458.024.000,00 (quinze bilhões, quatrocentos e cinquenta e oito milhões, vinte e quatro mil reais). Desse montante, coube à Susam e às Fundações vinculadas à Saúde a dotação inicial de R\$ 2.178.177.000,00 (dois bilhões, cento e setenta e oito milhões, cento e setenta e sete mil reais), representando 13,9% do orçamento do governo estadual.

1.2. Dotação Inicial e Dotação Atualizada da Saúde 2015

COMPARATIVO DO ORÇAMENTO INICIAL E ATUALIZADO POR ANO 2013-2015

DOTAÇÃO	2013	2014	2015 ⁽¹⁾
Dotação Inicial – Saúde ⁽²⁾	2.035.827.000,00	2.075.986.000,00	2.178.177.000,00
Dotação Atualizada – Saúde ⁽³⁾	2.556.959.789,87	2.719.678.603,01	2.523.287.500,85
Dotação Suplementar – Saúde ⁽⁴⁾	521.132.789,87	643.653.358,95	345.110.500,85

Fonte: LOA 2015 - Volume I, Sefaz/AM - Sistema AFI - REL_EXEORC_22.

Notas: (1) Valores referentes aos meses de janeiro a agosto de 2015.

(2) Foram considerados Orçamentos da Seguridade Social.

(3) Na Dotação Atualizada foram considerados Orçamentos da Seguridade Social da Susam e das Fundações de Saúde.

(4) Na Dotação Suplementar foram considerados Orçamentos da Seguridade Social da Susam e das Fundações de Saúde.

O orçamento inicial na LOA 2015 previsto para Susam, incluindo todas as fontes e os recursos diretamente arrecadados das Fundações de Saúde, totalizou R\$ 2.178.177.000,00 (dois bilhões, cento e setenta e oito milhões, cento e setenta e sete mil reais), sendo distribuídos nas despesas correntes e nas despesas de capital. A dotação atualizada até o mês de agosto foi de R\$ 2.523.287.500,85 (dois bilhões, quinhentos e vinte e três milhões, duzentos e oitenta e sete mil, quinhentos reais, oitenta e cinco centavos), sendo que houve uma suplementação de R\$ 345.110.500,85 (trezentos e quarenta e cinco milhões, cento e dez mil, quinhentos reais, oitenta e cinco centavos), em relação à dotação inicial.

COMPARATIVO DO ORÇAMENTO INICIAL E ATUALIZADO POR QUADRIMESTRE - 2015

DOTAÇÃO	1º QUAD ⁽¹⁾	2º QUAD ⁽²⁾
Dotação Inicial – Saúde ⁽¹⁾	2.178.177.000,00	2.178.177.000,00
Dotação Atualizada – Saúde ⁽²⁾	2.234.704.603,04	2.523.287.500,85
Dotação Suplementar – Saúde ⁽³⁾	56.527.603,04	345.110.500,85

Fonte: LOA 2015 - Volume I, Sefaz/AM - Sistema AFI - REL_EXEORC_22.

Notas: (1) Valores referentes aos meses de janeiro a abril de 2015.

(2) Valores referentes aos meses de janeiro a agosto de 2015.

1.3. Execução Financeira da Saúde por Fonte

Os quadros abaixo demonstram a evolução da execução financeira da Saúde no Amazonas, de 2013 a 2015, por fonte de recursos e a execução de 2015 por quadrimestre.

DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO FINANCEIRA DA SAÚDE POR FONTE/ANO - 2013-2015

FONTE	DESPESA EMPENHADA					
	2013	%	2014	%	2015 ⁽¹⁾	%
Tesouro Estadual	1.906.475.907,64	79,4	1.909.518.233,71	72,7	1.541.050.277,33	78,08
Tesouro Federal/SUS	450.080.458,66	18,7	557.255.517,60	21,2	432.254.889,99	21,90
Outras Fontes	45.811.871,69	1,9	161.458.121,92	6,1	406.772,84	0,02
TOTAL	2.402.368.237,99	100	2.628.231.873,23	100	1.973.711.940,16	100

Fonte: Sefaz/AM - Sistema AFI - REL_EXEORC_22.

Nota: (1) Valores referentes aos meses de janeiro a agosto de 2015.

Foi executada na Saúde (despesa empenhada) até o mês de agosto de 2015 a importância de R\$ 1.973.711.940,16 (um bilhão, novecentos e setenta e três milhões, setecentos e onze mil, novecentos e quarenta e reais e dezesseis centavos), sendo 78,08% desta despesa executada com recursos do Tesouro Estadual, 21,90% do Tesouro Federal e 0,02% de Outras Fontes. Estes gastos referem-se à despesa empenhada, considerando também a execução dos recursos diretamente arrecadados pelas Fundações de Saúde do Estado, além da Função 10 (Saúde) em outros órgãos do governo estadual que realizam ações e serviços de saúde.

EXECUÇÃO FINANCEIRA DA SAÚDE POR FONTE/QUADRIMESTRE - 2015

FONTE DE RECURSO	DESPESA EMPENHADA			
	1º QUAD ⁽¹⁾	%	2º QUAD ⁽²⁾	%
Tesouro Estadual	864.336.348,91	75,4	1.541.050.277,33	78,08
Tesouro Federal/SUS	279.401.784,05	24,4	432.254.889,99	21,90
Outras Fontes	2.668.426,84	0,2	406.772,84	0,02
TOTAL	1.146.406.559,80	100,0	1.973.711.940,16	100

Fonte: Sefaz/AM - Sistema AFI - REL_EXEORC_22

Notas: (1) Valores referentes aos meses de janeiro a abril de 2015.

(2) Valores referentes aos meses de janeiro a agosto de 2015.

1.4. Execução Financeira da Saúde pelas Unidades Gestoras – UG

A execução financeira da saúde neste 2º quadrimestre abrangeu 43 unidades gestoras, compreendendo a sede da Susam, as 30 unidades assistenciais, as 06 Fundações de Saúde, além do FES, e de outros quatro órgãos do Governo do estado. Vale ressaltar que não há execução financeira da Fundação Hospital do Coração Francisca Mendes (FHCFM), que apesar de ter sido criada por lei, ainda não foi operacionalizada pela Administração Pública, pois, não houve constituição de estrutura organizacional que envolva a atual administração do Hospital Universitário Francisca Mendes (HUFM). Ressaltando ainda que a atual administração deste Hospital permanece sob a égide do contrato firmado Susam com a Fundação Universidade do Amazonas (FUA) e a Fundação de Apoio Institucional Rio Solimões (UNISOL). A execução financeira do HUFM foi realizada pelas seguintes unidades gestoras: 17101-SUSAM e 17701-FES.

DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO FINANCEIRA POR UNIDADE GESTORA - JAN-AGO/2015

UNIDADE GESTORA		DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESA EMPENHADA
17101	SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE – SUSAM	1.072.870.374,15	1.057.698.889,25
17102	CENTRO PSIQUIÁTRICO EDUARDO RIBEIRO	1.538.601,33	1.253.427,16
17103	POLICLÍNICA GOVERNADOR GILBERTO MESTRINHO	5.701.889,69	5.496.342,94
17104	POLICLÍNICA PAM CODAJAS	9.549.304,13	7.423.899,81
17105	HOSPITAL GERAL DR. GERALDO DA ROCHA	2.465.179,58	1.671.332,86
17106	HOSPITAL DE ISOLAMENTO CHAPOT PREVOST	5.370.362,26	5.270.247,83
17107	PRONTO SOCORRO 28 DE AGOSTO	53.974.418,90	46.662.143,18
17109	INSTITUTO DE SAÚDE DA CRIANÇA DO AMAZONAS – ICAM	7.743.112,18	7.697.007,60
17110	PRONTO SOCORRO DA CRIANÇA ZONA SUL – PSCZS	11.392.552,82	11.037.420,27
17111	MATERNIDADE BALBINA MESTRINHO	9.741.069,75	9.330.029,35
17113	HOSPITAL E PRONTO SOCORRO DR. JOÃO LÚCIO P. MACHADO	42.588.691,93	40.642.329,79
17115	HOSPITAL E PRONTO SOCORRO DA CRIANÇA ZONA OESTE	9.651.589,56	9.589.806,32
17116	MATERNIDADE DE REF. DA ZONA LESTE DE MANAUS ANA BRAGA	14.495.807,59	14.434.977,70
17117	HOSPITAL E PRONTO SOCORRO DA CRIANÇA ZONA LESTE	3.911.293,82	2.893.651,01
17118	POLICLINICA ZENO LANZINE	574.672,90	573.538,99
17119	POLICLINICA JOÃO DOS SANTOS BRAGA	249.244,98	232.237,49
17120	MATERNIDADE DONA NAZIRA DAOU – CAMI II	3.316.343,40	1.642.413,58
17121	MATERNIDADE AZILDA MARREIRO	3.456.283,86	3.302.195,63
17122	MATERNIDADE ALVORADA – CAMI I	3.211.579,05	2.782.054,91
17123	SERVIÇO DE PRONTO ATENDIMENTO COROADO	2.045.999,69	2.045.595,49
17124	SERVIÇO DE PRONTO ATENDIMENTO DR. JOSÉ LINS DE ALBUQ.	1.574.540,12	1.551.460,13
17125	SERVIÇO DE PRONTO ATENDIMENTO DR. ARIST. PLATÃO DE ARAÚJO	25.857.797,87	25.632.075,71
17126	SERVIÇO DE PRONTO ATENDIMENTO ELIAMEME RODRIGUES MADY	2.980.611,53	2.956.084,21
17127	SERVIÇO DE PRONTO ATENDIMENTO ZONA SUL	1.211.696,39	1.181.335,68
17128	SERVIÇO DE PRONTO ATENDIMENTO ALVORADA	1.456.546,42	1.426.352,43
17129	SERVIÇO DE PRONTO ATENDIMENTO JOVENTINA DIAS	1.492.578,79	1.464.320,52
17130	CENTRAL DE MEDICAMENTOS DO AMAZONAS – CEMA	152.918.012,48	151.039.207,99
17131	SERVIÇO DE PRONTO ATENDIMENTO SÃO RAIMUNDO	1.735.759,75	1.689.270,67
17132	SERVIÇO DE PRONTO ATENDIMENTO DANILO CORREA	2.940.485,46	2.389.891,04
17133	INSTITUTO DA MULHER	6.726.230,54	5.762.055,59
17145	POLICLINICA ANTONIO ALEIXO	664.000,00	388.985,56
17301	FUNDAÇÃO CENTRO DE CONTROLE DE ONCOLOGIA – FCECON	59.365.967,06	53.938.212,95
17302	FUNDAÇÃO HOSPITALAR DE HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA DO AMAZONAS – FHEMOAM	49.509.981,23	37.036.497,97
17303	FUNDAÇÃO DE DERMATOLOGIA TROPICAL E VENEREOLOGIA ALFREDO DA MATTA – FUAM	15.344.817,20	13.574.817,57
17304	FUNDAÇÃO DE MEDICINA TROPICAL DOUTOR HEITOR VIEIRA DOURADO – FMT-HVD	60.675.702,89	55.330.303,79
17305	FUNDAÇÃO HOSPITAL ADRIANO JORGE – FHAJ	53.765.327,07	47.121.568,35
17306	FUNDAÇÃO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO EST. AMAZONAS – FVS/AM	94.057.380,95	74.582.047,48
17307	FUNDAÇÃO HOSPITAL DO CORAÇÃO FRANCISCA MENDES – FHCFM	100.000,00	0,00
17701	FUNDO ESTADUAL DE SAUDE – FES	724.525.799,35	264.383.800,58
11304	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS – UEA	1.302.218,29	271.623,89
16101	SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO – SEPLAN	53.208,80	53.208,80
25101	SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA – SEINFRA	412.361,09	0,00
28201	CENTRO DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DO AMAZONAS – CETAM	768.106,00	259.278,09
TOTAL		2.523.287.500,85	1.973.711.940,16

Fonte: SEFAZ/AM - Sistema AFI - REL_EXEORC_22 emitido em: 02/10/2015.

1.5. Indicadores Financeiros

O Sistema de Informações sobre Orçamento Público em Saúde (SIOPS) gera automaticamente um conjunto de indicadores financeiros que relacionam valores da receita total e da despesa com ações e serviços públicos de saúde do Amazonas. Estes indicadores são majoritariamente índices, constituídos por contas contábeis no numerador e no denominador, que visam atingir objetivos específicos.

Os indicadores implementados pelo SIOPS apresentam a seguinte disposição: os iniciados pelo dígito 1 referem-se às receitas; os iniciados pelo dígito 2 referem-se às despesas e os iniciados pelo dígito 3 correlacionam receitas e despesas.

DEMONSTRATIVO DOS INDICADORES FINANCEIROS – 4º BIMESTRE DE 2015

INDICADOR	VALOR
1.1. Participação % da receita de impostos na receita total do Estado	50,61%
1.2. Participação % das Transferências Intergovernamentais na receita total do Estado	36,57%
1.3. Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Estado	12,94%
1.4. Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Estado	99,82%
1.5. Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Estado	19,38%
1.6. Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Estado	68,80%
2.1. Despesa total com Saúde (R\$/hab.), sob a responsabilidade do Estado, por habitante	R\$ 453,55
2.2. Participação % da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	31,45%
2.3. Participação % da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	3,14%
2.4. Participação % da despesa com serviços de terceiros (Pessoa Jurídica) na despesa total com Saúde	15,88%
2.5. Participação % da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	0,75%
3.1. Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do município com Saúde	20,78%
3.2. Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC 141/2012	23,27%

Fonte: SIOPS/Ministério da Saúde.

Observação:

a) Os indicadores 2.1 a 3.1 ao serem demonstrados na Situação de Entrega estão sendo calculados pela terceira fase da despesa, ou seja, a liquidada. Esta fase é considerada visando atender as disposições da Lei n.º 4320, de 17 de março de 1964 e as normas editadas pela Secretaria do Tesouro Nacional, sobre os demonstrativos que deverão compor o Relatório Resumido da Execução Orçamentária (PT/STN: 560/01, 517/02, 441/03, 471/04, 587/05 e 663/06).

b) O indicador 3.2 (Participação da receita própria aplicada em Saúde) é calculado em conformidade com a Emenda Constitucional n.º 29, de 13 de setembro de 2000 e a Resolução do Conselho Nacional de Saúde n.º 322, de 08 de maio de 2003.

Dos 13 indicadores financeiros calculados acima podem ser extraídas as seguintes informações:

- a) 50,61% da receita total do Estado são provenientes de impostos diretamente arrecadados (IPVA, ICMS, ITCMD);
- b) 36,57% da receita total do Estado são provenientes da participação das Transferências Intergovernamentais (incluindo as Transferências Constitucionais e Legais, as Transferências Voluntárias e a remuneração por serviços de Saúde pagos pela União ao Estado);
- c) 12,94% do total de recursos transferidos para o Estado foram para a Saúde (SUS);
- d) 99,82% do total de recursos transferidos para a Saúde no Estado foram provenientes da União (Governo Federal);
- e) 19,38% do total de transferências da União para o Estado foram para a Saúde;
- f) 68,80% da receita total do Estado são provenientes de impostos e transferências constitucionais e legais, ou seja, o percentual da receita vinculada à Saúde, de acordo com a EC 29/2000;
- g) O Estado do Amazonas teve um o gasto médio de R\$ 453,55 com Saúde, para cada habitante até o 2º quadrimestre de 2015, ocupando a 6ª posição no ranking estadual do gasto em saúde;
- h) 31,45% do total da despesa com Saúde foi gasto com Pessoal;
- i) 3,14% do total da despesa com Saúde foi gasto com medicamentos;
- j) 15,88% do total da despesa com Saúde foi gasto com Serviços de Terceiros;
- k) 0,75% do total da despesa com Saúde foi gasto com Investimentos.
- l) O Amazonas está entre os Estados brasileiros que mais investem os seus **Recursos Próprios** na saúde pública, sendo que nos últimos anos, o Amazonas tem aplicado no setor um percentual sempre superior a 20% do total de recursos arrecadados em impostos e transferências, bem acima do mínimo previsto na Constituição Federal, que é de 12%. Segundo as informações do SIOPS, no 4º bimestre de 2015, este percentual de aplicação na Saúde alcançou o valor de 23,27%.

1.6. Demonstrativo da Utilização dos Recursos por Bloco de Financiamento

A demonstração da utilização dos recursos da Saúde no segundo quadrimestre de 2015 será apresentada através de receitas e despesas, realizadas por bloco de financiamento e/ou outras formas de financiamento, segundo os dados SIOPS do MS.

DEMONSTRATIVO DA RECEITA POR BLOCOS DE FINANCIAMENTO - 2015*

BLOCO DE FINANCIAMENTO E/OU OUTRAS FORMAS	RECEITAS			
	TRANSFERÊNCIA FUNDO A FUNDO FEDERAL	OPER. CRÉDITO / REND. / OUTROS	RECURSOS PRÓPRIOS	TOTAL
Atenção Básica	3.059.120,00	288.848,58	2.206.023,74	5.553.992,32
Atenção de MAC Ambulatorial e Hospitalar	321.501.274,68	6.395.098,30	483.837.677,94	811.734.050,92
Vigilância em Saúde	11.961.412,44	1.799.524,83	54.998.744,17	68.759.681,44
Assistência Farmacêutica	5.697.489,54	293.860,64	89.441.919,80	95.433.269,98
Gestão do SUS	900.000,00	445.979,77	824.540.305,53	825.886.285,30
Investimentos na Rede de Serviços de Saúde	15.623.475,71	1.750.760,92	4.639.050,68	22.013.287,31
Convênios	5.664.314,94	0,00	6.698.131,93	12.362.446,87
Prestação de Serviços de Saúde	35.013,80	0,00	0,00	35.013,80
Outras Receitas do SUS	0,00	655.133,02	0,00	655.133,02
TOTAL	364.442.101,11	11.629.206,06	1.466.361.853,79	1.842.433.160,96

Fonte: SIOPS/Ministério da Saúde.

Nota: * Valores em R\$, referente ao 4º Bimestre de 2015.

O total das receitas do Estado do Amazonas para a Saúde, distribuídos em 06 blocos de financiamento, além de convênios, prestação de serviços de saúde e outras receitas do SUS, apresentou até o 2º quadrimestre, o valor total de R\$ 1.842.433.160,96 (um bilhão, oitocentos e quarenta e dois milhões, quatrocentos e trinta e três mil, cento e sessenta reais e noventa e seis centavos), sendo que, 44,1% foram lançadas no bloco Atenção de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar (destinado para as atividades de custeio das unidades), enquanto que, 44,8% deste montante foram receitas lançadas no bloco Gestão do SUS (destinado para as atividades meio, exemplo: pagamento de pessoal, fornecimento de ticket, contas públicas e outras).

O Fundo Estadual de Saúde – FES recebeu da União (Governo Federal) através de transferência fundo a fundo o valor total de R\$ 364.442.101,11 (trezentos e sessenta e quatro milhões, quatrocentos e quarenta e dois mil, cento e um reais e onze centavos). Em relação às receitas de operação de crédito/rendimentos e outros alcançaram o total de R\$ 11.629.206,06 (onze milhões, seiscentos e vinte e nove mil, duzentos e seis reais e seis centavos). Enquanto

que as receitas adquiridas através de recursos próprios do estado apresentaram o valor total de R\$ 1.466.361.853,79 (um bilhão, quatrocentos e sessenta e seis milhões, trezentos e sessenta e um mil, oitocentos e cinquenta e três reais e setenta e nove centavos).

DEMONSTRATIVO DA DESPESA POR BLOCOS DE FINANCIAMENTO - 2015*

BLOCO DE FINANCIAMENTO E/OU OUTRAS FORMAS	DESPESAS			
	DOTAÇÃO**	EMPENHADA	LIQUIDADADA	PAGA
Atenção Básica	5.199.625,69	5.105.225,69	4.414.023,74	4.403.588,45
Atenção de MAC Ambulatorial e Hospitalar	1.029.047.366,08	894.855.611,29	750.720.303,39	718.915.133,66
Vigilância em Saúde	101.694.243,91	76.483.172,70	66.957.835,89	64.961.413,36
Assistência Farmacêutica	133.559.323,13	122.740.882,81	92.165.122,42	57.900.006,06
Gestão do SUS	1.198.423.002,47	849.607.839,32	825.086.442,38	788.031.163,90
Investimentos na Rede de Serviços de Saúde	22.007.621,63	9.920.519,09	7.102.510,77	6.281.247,32
Convênios	16.688.227,74	10.921.745,01	6.742.593,36	6.734.160,97
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE	2.506.619.410,65	1.969.634.995,91	1.753.188.831,95	1.647.226.713,72

Fonte: SIOPS/Ministério da Saúde.

Notas: * Valores em R\$, referente ao 4º Bimestre de 2015.

** Valores referentes a dotação atualizada.

A dotação atualizada total foi de R\$ 2.506.619.410,65 (dois bilhões, quinhentos e seis milhões, seiscentos e dezenove mil, quatrocentos e dez reais e sessenta e cinco centavos), apresentando neste período a despesa empenhada de R\$ 1.969.634.995,91 (um bilhão, novecentos e sessenta milhões, seiscentos e trinta e quatro mil, novecentos e noventa e cinco reais e noventa e um centavos) a despesa liquidada de R\$ 1.753.188.831,95 (um bilhão, setecentos e cinquenta e três milhões, cento e oitenta e oito mil, oitocentos e trinta e oito reais e noventa e cinco centavos) e a despesa paga de R\$ 1.647.226.713,72 (um bilhão, seiscentos e quarenta e sete milhões, duzentos e vinte e seis mil, setecentos e treze reais e setenta e dois centavos).

No bloco da Atenção Básica foram os recursos aplicados referem-se ao Serviço de Atenção Domiciliar e implementação do Programa Escola Solidária. As ações referentes ao Departamento de Departamento de Atenção Básica e Ações Estratégicas classificam-se no Bloco de Gestão do SUS visto se referirem à implementação de políticas para o fortalecimento da Atenção Básica, não se constituindo, portanto, em atividade finalísticas. O custeio de unidades cujos serviços e ações são caracteristicamente inerentes à Atenção Básica, tais como, Centros de Atenção Integral à Criança (CAIC's) e Centros de Atenção ao Idoso (CAIMI's) ocorre com recursos provenientes do Bloco de Atenção de Média e Alta

Complexidade Ambulatorial e Hospitalar. Portanto, no preenchimento do SIOPS são classificados neste bloco, posto que vinculado à sua receita, visando correta apuração do saldo financeiro.

No MAC estão incluídas as despesas de custeio das unidades, contratos com prestadores e despesas empresas/cooperativas e no Bloco gestão do SUS estão as despesas com o Programa Apoio Administrativo.

É importante ressaltar que o bloco Vigilância em Saúde, dos recursos demonstrados no quadro acima, estão incluídos a FVS/AM, FMT-HVD, 06 unidades gestoras da saúde e o FES. Destaca-se que no bloco da Vigilância em Saúde, os recursos demonstrados no quadro acima, estão incluídos a participação da Fundação de Vigilância em Saúde -FVS/AM, da Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Dourado- FMT-HVD, das 06 Unidades Gestoras de saúde da SUSAM e do FES. Dos recursos deste Bloco no valor de R\$101.694.243,91 (cento e um milhões, seiscentos e noventa e quatro mil, duzentos e quarenta e três reais e noventa e um centavos), a FVS/AM obteve a dotação Autorizada de R\$ 94.057.380,95 (noventa e quatro milhões, cinquenta e sete mil, trezentos e oitenta reais e noventa e cinco centavos), sendo empenhado até este período R\$ 74.582.047,48 (setenta e quatro milhões, quinhentos e oitenta e dois mil, quarenta e sete reais e quarenta e oito centavos) , liquidado R\$ 65.802.704,93 (sessenta e cinco milhões, oitocentos e dois mil, setecentos e quatro reais e noventa e três centavos), pago R\$ 63.855.592,01 (sessenta e três milhões, oitocentos e cinquenta e cinco mil, quinhentos e noventa e dois reais e um centavo).

Dos blocos de financiamento apresentados acima, dois prevaleceram na execução das despesas, sendo eles o de Atenção de MAC Ambulatorial e Hospitalar, com 43,43% da despesa empenhada e o de Gestão do SUS com 43,1% da despesa empenhada.

As diferenças dos totais de valores apontados, referentes à execução de despesa da Saúde até o 2º quadrimestre do exercício de 2015, entre o Demonstrativo da Lei De Responsabilidade Fiscal (RREO) e Demonstrativo de Gestão Financeira por Bloco de Financiamento, constantes do portal do SIOPS: explica-se pela dinâmica do próprio sistema que, uma vez preenchido os dados, realiza filtragem dos mesmos para composição de cada relatório de acordo com sua finalidade. Abaixo se demonstra a diferença:

DEMONSTRATIVO	Dotação Atualizada 2015	Empenhada Até o 4º Bimestre 2015	Liquidada Até o 4º Bimestre 2015
(I) DA LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL (RREO)	2.523.287.500,85	1.973.711.940,16	1.756.934.896,37
(II) DE GESTÃO FINANCEIRA POR BLOCO	2.506.619.410,65	1.969.634.995,91	1.753.188.831,95
(III=I-II) DIFERENÇA	16.668.090,20	4.076.944,25	3.746.064,42

A Diferença refere-se a critério adotado decorrente de interpretação do Parágrafo único do Art. 2º. da Lei 141/2012, de acordo com o qual, as despesas com ações e serviços públicos de saúde realizadas pela União, pelos Estados, pelo Distrito Federal e pelos Municípios deverão ser financiadas com recursos movimentados por meio dos respectivos fundos de saúde.

Em decorrência disso, por ocasião do preenchimento dos dados, foi apontado no sistema um montante de despesas passíveis de exclusão da base de cálculo por serem valores arrecadados e registrados diretamente pelas Fundações de Saúde, sem trânsito pelo Fundo Estadual de Saúde.

Deve-se se ressaltar que, posteriormente ao envio dos dados, constatou-se ser equivocada tal interpretação, uma vez que sua exclusão deveria dar-se ou não em virtude e para fins de apuração do percentual mínimo de aplicação, o que não ocorre, uma vez que os valores excluídos não pertencem à fonte “Impostos e Transferências Constitucionais e Legais”, a qual afeta diretamente o cálculo do percentual mínimo.

Portanto, esta diferença não afetou o percentual apurado, contudo, por necessidade de dar uniformidade às informações prestadas sugere-se adoção da não exclusão destes valores para que se demonstre integralmente a execução do orçamento da Saúde para outros fins além de apuração do percentual mínimo.

1.7. Demonstrativo Orçamentário - Despesas com Saúde

RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS/DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE
ORÇAMENTO FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
PERÍODO DE REFERÊNCIA: JANEIRO A AGOSTO 2015 / 4º BIMESTRE R\$ 1,00

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a)x100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	9.244.620.000,00	9.365.217.665,44	5.571.373.162,39	59,49
Impostos sobre Transmissão "causa mortis" e Doação - ITCD	7.000.000,00	7.000.000,00	6.044.735,94	86,35
Imposto s/ Circulação de Mercadorias e Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação - ICMS	8.400.000.000,00	8.400.000.000,00	4.923.445.722,22	58,61
Imposto s/ Propriedade de Veículos Automotores - IPVA	280.000.000,00	280.000.000,00	220.568.877,98	78,77
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	500.000.000,00	620.597.665,44	314.947.427,19	50,75
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	43.500.000,00	43.500.000,00	36.712.483,45	84,40
Dívida Ativa dos Impostos	10.100.000,00	10.100.000,00	43.265.102,80	428,37
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	4.020.000,00	4.020.000,00	26.388.812,81	656,44

RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	2.227.740.000,00	2.227.740.000,00	1.507.453.825,47	67,67
Cota-Parte FPE	2.180.000.000,00	2.180.000.000,00	1.472.595.489,01	67,55
Cota-Parte IPI-Exportação	33.000.000,00	33.000.000,00	25.031.506,46	75,85
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	14.740.000,00	14.740.000,00	9.826.830,00	66,67
Desoneração ICMS (LC 87/96)	14.740.000,00	14.740.000,00	9.826.830,00	66,67
DEDUÇÕES DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS AOS MUNICÍPIOS (III)	2.265.410.000,00	2.265.410.000,00	1.376.630.799,85	60,77
Parcela do ICMS Repassada aos Municípios	2.111.650.000,00	2.111.650.000,00	1.254.809.575,63	59,42
Parcela do IPVA Repassada aos Municípios	145.510.000,00	145.510.000,00	115.563.347,69	79,42
Parcela da Cota-Parte do IPI-Exportação Repassada aos Municípios	8.250.000,00	8.250.000,00	6.257.876,53	75,85
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (IV) = I + II - III	9.206.950.000,00	9.327.547.665,44	5.702.196.188,01	61,13

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (d)	% (d/c)x100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	477.720.000,00	477.720.000,00	369.738.363,41	77,40
Provenientes da União	460.000.000,00	460.000.000,00	343.119.296,66	74,59
Outras Receitas do SUS	17.720.000,00	17.720.000,00	26.619.066,75	150,22
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	16.865.000,00	168.079.947,20	10.667.824,31	6,35
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	494.585.000,00	645.799.947,20	380.406.187,72	58,90

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EXECUTADAS		
			Empenhada até o Bimestre (f)	Liquidada até o Bimestre (g)	% (f/e) x 100
DESPESAS CORRENTES	2.145.867.000,00	2.456.761.777,87	1.954.054.074,59	1.743.810.349,69	79,54
Pessoal e Encargos Sociais	879.520.000,00	879.774.500,00	552.698.419,16	552.681.116,77	62,82
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	-
Outras Despesas Correntes	1.266.347.000,00	1.576.987.277,87	1.401.355.655,43	1.191.129.232,92	88,86
DESPESAS DE CAPITAL	32.310.000,00	66.525.722,98	19.657.865,57	13.124.546,68	29,55
Investimentos	32.310.000,00	66.525.722,98	19.657.865,57	13.124.546,68	29,55
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	-
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	-
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (V)	2.178.177.000,00	2.523.287.500,85	1.973.711.940,16	1.756.934.896,37	78,22

A execução em 2015 iniciou com um orçamento em LOA de R\$ 2.178.177.000,00 (dois bilhões, cento e setenta e oito milhões, cento e setenta e sete mil reais), sendo que até agosto, a dotação atualizada foi no valor total de R\$ 2.523.287.500,85 61 (dois bilhões, quinhentos e vinte e três milhões, duzentos e oitenta e sete mil, quinhentos reais e sessenta e

um centavos), com despesa empenhada de R\$ 1.973.711.940,16 (um bilhão, novecentos e setenta e três milhões, setecentos e onze mil, novecentos e quarenta e reais e dezesseis centavos) e despesa liquidada de R\$ 1.756.934.896,37 (um bilhão, setecentos e cinquenta e seis milhões, novecentos e trinta e quatro mil, oitocentos e noventa e seis reais e trinta e sete centavos), produzindo o percentual de execução de 78,22% do orçamento autorizado.

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			Empenhada até o Bimestre (h)	Liquidada até o Bimestre (i)	% (h/Vf) x 100
Despesas custeadas com outros recursos	494.585.000,00	771.990.296,80	581.381.547,84	429.879.799,69	29,46
Recursos de Transferências do Sistema Único de Saúde - SUS	477.720.000,00	477.720.000,00	376.897.446,65	250.243.839,68	19,10
Outros Recursos	16.865.000,00	294.270.296,80	204.484.101,19	179.635.960,01	10,36
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (VI)	494.585.000,00	771.990.296,80	581.381.547,84	429.879.799,69	29,46

TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VII) = (V – VI)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	Empenhada até o Bimestre (h)	Liquidada até o Bimestre (i)	% (h/Vf) x 100
	1.683.592.000,00	1.751.297.204,05	1.392.330.392,32	1.327.055.096,68	45,16

PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VIII%) = (VIII / IVb x 100) – LIMITE CONSTITUCIONAL 12%	
	23,27

VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [VIII - (12 x IVb)/100]	
	642.791.554,12

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			Empenhada até o Bimestre (l)	Liquidada até o Bimestre (m)	% (l/total l) x 100
Atenção Básica	2.310.000,00	4.277.356,52	1.595.499,23	1.320.475,42	0,08
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	578.827.000,00	725.510.773,61	590.481.646,33	494.980.987,38	29,92
Suporte Profilático e Terapêutico	130.680.000,00	240.619.909,09	219.137.437,17	162.402.197,21	11,10
Vigilância Sanitária	722.000,00	8.686.060,39	6.784.767,95	2.923.957,70	0,34
Vigilância Epidemiológica	11.291.000,00	28.196.309,03	11.153.980,68	7.334.508,53	0,57
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções*	1.454.347.000,00	1.515.997.092,21	1.144.558.608,80	1.087.972.770,13	57,99
TOTAL	2.178.177.000,00	2.523.287.500,85	1.973.711.940,16	1.756.934.896,37	100,00

Fonte: Administração Financeira Integrada – AFI. Departamento de Contabilidade Pública – DECON. 29/09/2015.

2. Monitoramento da PAS - 2º Quadrimestre

A programação anual de saúde 2015, com suas diretrizes, objetivos, ações e metas previstas e realizadas neste 2º quadrimestre serão apresentadas a seguir.

Diretriz 1 - Garantia das despesas da estrutura de saúde do estado com ações administrativas que colaboram para a consecução das ações finalísticas.

Objetivos 1.1 - Provimento das unidades gestoras da Secretaria de Estado de Saúde e Unidades Vinculadas dos meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas finalísticos.

Ação	Meta Programada Anual	Realizado 2º Quadrimestre
Manter unidades gestoras da Susam e unidades vinculadas com despesas administrativas.	Manter 39 unidades gestoras da Saúde e unidades vinculadas com despesas administrativas.	Mantidas 39 unidades gestoras da Saúde e unidades vinculadas com despesas administrativas.
Remunerar os cargos públicos estaduais e atender os pagamentos de encargos sociais.	Remunerar 22.421 cargos públicos estaduais e atender os pagamentos de encargos sociais	Remunerados 21.708 cargos públicos estaduais e atendido os pagamentos de encargos sociais
Conceder auxílio-alimentação aos servidores e empregados.	Fornecer auxílio-alimentação a 4.944 servidores e empregados.	Fornecido auxílio-alimentação a 4.639 servidores e empregados.
Contas publicas		

Diretriz 2 - Qualificação e fortalecimento da gestão estadual e do Controle Social no SUS.

Objetivos 2.1 - Investimento em qualificação de profissionais e trabalhadores para o SUS;

Objetivos 2.2 - Desprecarização do trabalho em saúde nos serviços do SUS da esfera pública estadual;

Objetivos 2.3 - Apoio ao processo de participação popular e controle social do SUS, para o fortalecimento das ações dos conselhos de saúde;

Objetivos 2.4 - Fomento, implementação e coordenação das ações de auditoria, ouvidoria, articulação interfederativa, planejamento em saúde e ações de descentralização no SUS.

Ação	Meta Programada Anual	Realizado 2º Quadrimestre
Operacionalizar as ações da Comissão Intergestores Bipartite (CIB) e Comissões Intergestores Regional (CIR).	Operacionalizar as ações das 10 Comissões Intergestores.	Operacionalizada as ações das 10 Comissões Intergestores.
Realizar auditorias no âmbito do sistema estadual de saúde.	Realizar 12 auditorias no âmbito do sistema de saúde.	Realizadas 06 auditorias.
Implementar o serviços de ouvidoria nas unidades da rede estadual para compor a rede estadual de ouvidoria do SUS.	Implementar o serviço de ouvidoria em 20 unidades do estado, para compor a rede estadual de ouvidoria do SUS.	O serviço de ouvidoria do SUS está funcionamento atualmente em 19 unidades do Estado.
Desenvolver as ações de qualificação profissional, através da Política de Educação Permanente em Saúde, Programa de Formação de profissionais de nível médio para a Saúde (Profaps), capacitação de servidores públicos estaduais pela SEAD e outras formas.	Desenvolver as ações de qualificação profissional para 2.000 profissionais e trabalhadores do SUS.	Desenvolvida as ações de qualificação profissional para 708 profissionais e trabalhadores do SUS.

Ação	Meta Programada Anual	Realizado 2º Quadrimestre
Apoiar o “Programa Mais Médicos Brasil” do Governo Federal no Estado do Amazonas.	Coordenar e monitorar o “Programa Mais Médicos Brasil” – PMMB do Governo Federal no Estado do Amazonas.	<ul style="list-style-type: none"> • Realizadas reuniões quinzenais ordinárias; • Realizadas visitas técnicas para monitorar, acompanhar e avaliar a execução do PMMB; • Feito acompanhamento no período de deslocamento para o recesso dos médicos cooperados; • Realizada reuniões mensais com tutores e supervisores do programa; • Participação dos membros da Comissão no Congresso de Secretários Municipais de Saúde do Amazonas.
Apoiar o funcionamento de consórcio público de saúde.	Apoiar 01 consórcio público de saúde (Asavida) na Região do Alto Solimões para manutenção das atividades administrativa e a realização de serviços de saúde.	Apoiado 01 consórcio público de saúde do Alto Solimões Saúde e Vida – Asavida.
Manter o funcionamento do CES/AM e realizar atividades de controle social e participação popular.	Manter o funcionamento do CES/AM e realizar 50 atividades de controle social e participação popular.	Mantido o funcionamento do CES/AM e realizadas 55 atividades de controle social e participação popular.
Executar agenda de ações de planejamento estadual em saúde, considerando o Sistema de Planejamento do SUS e o Planejamento Governamental.	Executar 80% da agenda de ações de planejamento estadual em saúde, considerando o Sistema de Planejamento do SUS e o Planejamento Governamental.	Executado 66,72% da agenda de ações de planejamento estadual em saúde.
Apoiar o Fortalecimento do Conselho de Secretários Municipais de Saúde do Amazonas.	Apoiar o Conselho de Secretários Municipais de Saúde do Amazonas (COSEMS/AM)	Apoiado o Conselho de Secretários Municipais de Saúde do Amazonas (COSEMS/AM).
Apresentar proposta de reestruturação organizacional da Secretaria de Estado de Saúde do Amazonas.	Apresentar uma proposta de reestruturação organizacional da Secretaria de Estado de Saúde do Amazonas.	Ação não iniciada.

Diretriz 4 - Garantia do acesso da população a serviços de qualidade com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica, definindo-a como eixo estruturante e reordenador da atenção à saúde no Estado do Amazonas.

Objetivos 4.1 - Utilização de mecanismos que propicie a ampliação do acesso da atenção básica;

Objetivos 4.2 - Coordenação, apoio e monitoramento da política da atenção básica no âmbito do estado, bem como, as políticas estratégicas e transversais.

Ação	Meta Programada Anual	Realizado 2º Quadrimestre
Instituir o programa de Cofinanciamento por parte do Governo do Estado, para apoiar financeiramente a atenção básica nos municípios amazonenses.	Instituir o programa de Cofinanciamento por parte do Governo do Estado, para apoiar financeiramente a atenção básica, nos 62 municípios.	Ação não iniciada.
Planejar, apoiar, monitorar e avaliar a atenção básica nos municípios.	Planejar, apoiar, monitorar e avaliar a atenção básica nos 62 municípios.	Planejada, apoiada, monitorada e avaliada a atenção básica nos 62 municípios.
Contribuir para reorientação do modelo da atenção e da gestão com base nos fundamentos e diretrizes da Política Nacional de Atenção Básica nos 62 municípios.	Contribuir para reorientação do modelo da atenção e da gestão com base nos fundamentos e diretrizes da Política Nacional de Atenção Básica nos 62 municípios.	Contribuído para reorientação do modelo da atenção e da gestão com base nos fundamentos e diretrizes da Política Nacional de Atenção Básica nos 62 municípios.
Prestar apoio institucional aos municípios no processo de implantação, acompanhamento e qualificação da atenção básica e da ampliação e consolidação da ESF.	Prestar apoio institucional aos 62 municípios no processo de implantação, acompanhamento e qualificação da atenção básica e da ampliação e consolidação da ESF.	Prestado apoio institucional aos 62 municípios no processo de implantação, acompanhamento e qualificação da atenção básica e da ampliação e consolidação da ESF.
Prestar assessoria técnica aos municípios na pactuação dos indicadores de saúde municipais de 2015.	Prestar assessoria técnica aos 62 municípios na pactuação dos indicadores de saúde municipais de 2015.	Prestada assessoria técnica aos 62 municípios na pactuação dos indicadores de saúde municipais de 2015.
Prestar assessoria técnica aos municípios nas políticas estratégicas e transversais da atenção básica (hipertensão e diabetes, alimentação e nutrição, saúde da criança, saúde do adolescente e jovem, saúde da mulher, saúde do homem, saúde do idoso, saúde na escola, programa bolsa família).	Prestar assessoria técnica aos 62 municípios nas políticas estratégicas e transversais da atenção básica (hipertensão e diabetes, alimentação e nutrição, saúde da criança, saúde do adolescente e jovem, saúde da mulher, saúde do homem, saúde do idoso, saúde na escola, programa bolsa família).	Prestada assessoria técnica aos 62 municípios nas políticas estratégicas e transversais da atenção básica.
Implementar o Plano de Ação Estadual de Saúde do Trabalhador - 2015.	Realizar 100% das ações previstas no Plano de Ação Estadual de Saúde do Trabalhador – 2015.	Realizar 61,65% das ações previstas no Plano de Ação Estadual de Saúde do Trabalhador – 2015.
Implementar o Plano de Ação Estadual de Saúde no Sistema Prisional - 2015.	Realizar 100% das ações previstas no Plano de Ação Estadual de Saúde no Sistema Prisional 2015.	Orientação às equipes de atenção básica do Sistema Prisional quanto ao cadastro no SAIPS, de acordo com instruções do MS; Instruções sobre a utilização dos recursos financeiros da nova Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional; Coordenação, apoio e monitoramento da Política de Atenção Básica junto aos municípios, realizado “in loco” no município de Itacoatiara.

Diretriz 5 - Garantia do diagnóstico e tratamento com a máxima resolutividade das doenças dermatológicas de interesse sanitário e sexualmente transmissíveis, bem como coordenar as ações para a eliminação da hanseníase no Estado do Amazonas e desenvolvimento do ensino e pesquisas nas áreas de doenças dermatológicas e sexualmente transmissíveis de interesse do SUS/AM.

Objetivos 5.1 - Desenvolvimento, ampliação e fortalecimento das ações de prevenção, diagnóstico e tratamento oportuno das doenças dermatológicas de interesse sanitário e sexualmente transmissíveis.

Ação	Meta Programada Anual	Realizado 2º Quadrimestre
Fortalecer e incentivar o desenvolvimento de pesquisas que avaliem e analisem a magnitude da hanseníase, doenças dermatológicas de interesse sanitário e doenças sexualmente transmissíveis.	Publicar 11 artigos científicos relacionados a hanseníase, doenças dermatológicas e DST/AIDS.	Publicados 11 artigos científicos.
Intensificar as ações de controle da hanseníase no Estado visando a sua eliminação como problema de saúde pública.	Monitorar 30 municípios nas ações de controle da hanseníase.	Monitorados 25 municípios.
Realizar procedimentos de resolutividade diagnóstica e terapêutica.	Realizar 320.000 procedimentos de resolutividade diagnóstica e terapêutica.	Realizar 211.593 procedimentos de resolutividade diagnóstica e terapêutica.

Diretriz 6 - Promoção do atendimento aos pacientes acometidos por doenças tropicais e infecciosas, bem como o desenvolvimento do ensino e pesquisas ligados as doenças tropicais e infecciosas de interesse do SUS/AM.

Objetivos 6.1 - Desenvolvimento, ampliação e fortalecimento das ações de prevenção, diagnóstico e tratamento oportuno das doenças tropicais e infecciosas.

Ação	Meta Programada Anual	Realizado 2º Quadrimestre
Realizar atendimento as pessoas vivendo com HIV/AIDS, outras DST's e Hepatites Virais.	Realizar atendimento a 23.625 pacientes acometidos por HIV/AIDS, outras DST's e Hepatites Virais.	Foram realizados 12.907 atendimentos de pessoas vivendo com HIV/AIDS e outras DST's.
Implementar o Plano de Ação de DST/AIDS e Hepatites Virais 2015.	Realizar 100% das ações previstas no Plano de Ação de DST/AIDS e Hepatites Virais 2015.	Realizada 57% das ações previstas no Plano de Ação de DST/AIDS e Hepatites Virais 2015.
Operacionalizar os laboratórios de pesquisa da FMT-HVD.	Realizar 1.125.508.000 exames laboratoriais referentes à demanda do SUS, frente às endemias e outras doenças tropicais e infecciosas típicas da região amazônica.	Foram realizados 839.125 exames laboratoriais aos pacientes atendidos na FMT-HVD.
Realizar atendimento aos portadores de doenças tropicais e infecciosas.	Realizar atendimento a 288.762 pacientes acometidos de doenças tropicais e infecciosas.	Foram realizados 236.312 atendimentos a pessoas acometidas com doenças infecciosas e parasitárias.

Diretriz 7 - Garantia da execução das políticas públicas relacionadas a hemoterapia e hematologia, bem como obtenção da alto-suficiência na distribuição de sangue e seus produtos, descentralização do diagnóstico e tratamento das doenças hematológicas benignas e desenvolvimento do ensino e pesquisas voltadas a hematologia e hemoterapia de interesse do SUS/AM.

Objetivos 7.1 - Desenvolvimento, ampliação e fortalecimento das ações de prevenção, diagnóstico e tratamento oportuno das doenças hematológicas.

Ação	Meta Programada Anual	Realizado 2º Quadrimestre
Operacionalizar as atividades em hemoterapia, realizando procedimentos a população usuária do SUS.	Realizar 764.505 procedimentos em hemoterapia.	Foram realizados 611.038 procedimentos em hemoterapia.
Operacionalizar as atividades de ensino e pesquisa, voltados para área de hemoterapia e hematologia.	Realizar 50 eventos em hemoterapia e hematologia.	Foram realizados 34 eventos em hemoterapia e hematologia.
Operacionalizar as atividades em hematologia, realizando procedimentos a população usuária do SUS.	Realizar 1.002.228 procedimentos em hematologia.	Foram realizados 579.899 procedimentos em hematologia.

Diretriz 8 - Implementação da política de atenção oncológica assegurando a integralidade da assistência à saúde provendo a melhoria da qualidade de vida da população do estado do Amazonas, bem como o desenvolvimento do ensino e pesquisas voltadas a área da oncologia de interesse do SUS/AM.

Objetivos 8.1 - Desenvolvimento, ampliação e fortalecimento das ações de prevenção, diagnóstico e tratamento oportuno das doenças oncológicas.

Ação	Meta Programada Anual	Realizado 2º Quadrimestre
Desenvolver atividades educativas, preventivas e de detecção precoce do câncer.	Realizar 06 campanhas educativas preventivas e de detecção precoce do câncer (controle do câncer de colo uterino, controle do câncer de mama, dia mundial da saúde, dia mundial sem tabaco, dia nacional de combate ao fumo, dia mundial de combate ao câncer).	Foram realizadas 04 campanhas educativas, preventivas e de detecção precoce do câncer.
Realizar atendimento aos pacientes no tratamento e controle do câncer.	Atender 80.000 pacientes no tratamento e controle do câncer.	Foram atendidos 55.715 pacientes no tratamento e controle do câncer.
Realizar atividades de ensino, pesquisa e desenvolvimento tecnológico na área oncológica.	Realizar 56 atividades de ensino, pesquisa e desenvolvimento tecnológico na área oncológica.	Foram realizadas 62 atividades de ensino, pesquisa e desenvolvimento tecnológico.
Realizar atendimento à população indígena em oncologia.	Atender 400 indígenas em oncologia.	Foram atendidos 295 indígenas em oncologia.

Ação	Meta Programada Anual	Realizado 2º Quadrimestre
Implementar o Plano de Ação 2015 da Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas, com enfoque na prevenção, controle e tratamento das neoplasias de mama e colo de útero.	Realizar 100% das ações previstas no Plano de Ação 2015 da Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas, com enfoque na prevenção, controle e tratamento das neoplasias de mama e colo de útero.	Realizada 52,55% das Ações descritas no Plano de Ação 2015 da Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas.

Diretriz 9 - Implementação da política de atenção em Traumatologia-Ortopedia e assistência à saúde em outras especialidades com vistas a integralidade da atenção à saúde, bem como e o desenvolvimento do ensino e pesquisas nas áreas clínicas, cirúrgicas e de apoio ao diagnóstico de interesse do SUS/AM.

Objetivos 9.1 - Desenvolvimento, ampliação e fortalecimento das ações de prevenção, diagnóstico e tratamento oportuno das doenças em Traumatologia-Ortopedia e de outras especialidades médicas.

Ação	Meta Programada Anual	Realizado 2º Quadrimestre
Realizar atendimento de pacientes na área de Traumatologia-Ortopedia e outras especialidades médicas.	Realizar atendimento de 486.000 pacientes nas áreas de Traumatologia-Ortopedia e outras especialidades médicas.	Foram atendidos 359.993 pacientes nas áreas de Traumatologia-Ortopedia.
Adquirir e utilizar órteses e próteses para o atendimento médico e cirúrgico em traumatologia-ortopedia.	Adquirir e utilizar 2.000 materiais de órtese e prótese para o atendimento médico e cirúrgico em traumatologia-ortopedia.	Adquiridas e utilizadas 1.529 materiais de órtese e prótese para o atendimento médico e cirúrgico em traumatologia-ortopedia.
Desenvolver ensino, pesquisa e eventos em saúde na área de Traumatologia-Ortopedia e de outras especialidades médicas.	Capacitar/treinar 800 residentes.	Foram capacitados 591 residentes.

Diretriz 10 - Assistência à população nos serviços de cirurgia cardiovascular, vascular, procedimentos da cardiologia intervencionista, procedimentos endovasculares extracardíacos, hemodinâmica e eletrofisiologia, além de outras especialidades médicas, bem como prestar teleassistência, na área de Cardiologia e Mamografia.

Objetivos 10.1 - Desenvolvimento, ampliação e fortalecimento das ações de prevenção, diagnóstico e tratamento oportuno das doenças e agravos cardiovasculares.

Ação	Meta Programada Anual	Realizado 2º Quadrimestre
Realizar assistência à saúde em cardiologia e outras especialidades médicas.	Realizar 147.000 procedimentos em cardiologia e outras especialidades médicas.	Realizados 590.411 procedimentos em cardiologia e outras especialidades médicas.
Prestar teleconsultoria e realizar telediagnóstico nos exames de Eletrocardiograma, Mapa, Holter, Mamografia e Radiologia.	Laudar 38.000 exames (Eletrocardiograma, Mapa, Holter e Mamografia).	Laudados 44.559 exames (Eletrocardiograma, Mapa, Holter e Mamografia).
Realizar atividades de ensino e pesquisa, voltados para área de cardiologia.	Capacitar/treinar 395 alunos.	Capacitados/treinados 207 alunos.

Diretriz 11 - Garantia do acesso da população a serviços de qualidade com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção especializada, com reestruturação da rede assistencial, implementação das redes de atenção à saúde: rede de atenção às urgências, rede cegonha, rede psicossocial, rede de atenção à pessoa com deficiência, rede de atenção à pessoa com doenças crônicas, proporcionando uma assistência integral e humanizada.

Objetivos 11.1 - Implementação da Rede de Atenção às Urgências.

Objetivos 11.2 - Organização da Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil para garantir acesso, acolhimento e resolutividade.

Objetivos 11.3 - Ampliação do acesso à Atenção Psicossocial da população em geral, de forma articulada com os demais pontos de atenção em saúde e outros pontos intersetoriais.

Objetivos 11.4 - Implementação da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência.

Objetivos 11.5 - Melhoria das condições de Saúde do Idoso e Portadores de Doenças Crônicas mediante qualificação da gestão e das redes de atenção.

Ação	Meta Programada Anual	Realizado 2º Quadrimestre
Atenção a Rede da Pessoa com Deficiência, beneficiando pessoas com o fornecimento de órtese, prótese e produtos para saúde.	Beneficiar 10.000 pessoas com órteses, próteses e produtos para saúde através do CER III, Programa Viver Melhor, e outros prestadores de serviços de saúde.	Foram beneficiadas 9.410 pessoas com órteses, próteses e produtos para saúde através do CER III – PAM Codajás e do Programa Viver Melhor.
Implementar Plano de Ação 2015 da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência.	Realizar 100% das ações previstas no Plano de Ação 2015 da rede de cuidados à pessoa com deficiência.	Realizadas 34,26% das ações previstas no Plano de Ação 2015 da rede de cuidados à pessoa com deficiência.
Realizar encaminhamento de pacientes em tratamento de saúde fora de domicílio.	Realizar tratamento fora do domicílio (interestadual) para 2.488 pacientes.	Foram encaminhados 1.883 pacientes para tratamento fora de domicílio.
Atenção à rede ambulatorial e hospitalar especializada na capital e no interior.	Atenção à rede ambulatorial e hospitalar especializada, com a manutenção de 58 unidades, sendo 51 unidades hospitalares no interior, 06 policlínicas e o Hospital Geraldo da Rocha.	Mantidas 58 unidades da rede ambulatorial e hospitalar especializada.
Atenção à rede de urgência e emergência.	Atenção à rede de urgência e emergência, com a manutenção de 19 unidades (03 HPSA, 03 HPSC, 01 PS Adulto, 09 SPA's incluindo Chapot Prevost, 03 UPA's: Campos Salles, Cidade Nova e Tabatinga).	Mantidas 18 unidades da rede de urgência e emergência (03 HPSA, 03 HPSC, 01 PS Adulto, 09 SPA incluindo Chapot Prevost, 02 UPA: Campos Salles e Tabatinga).
Implementar o Plano de Ação 2015 da Rede de Atenção às Urgências e Emergências.	Realizar 100% das ações previstas no Plano de Ação 2015 da rede de atenção às urgências e emergências.	Realizado 18,37% das ações previstas no Plano de Ação 2015 da rede de atenção às urgências e emergências.
Atenção à rede básica estadual.	Atenção à rede básica estadual, com a manutenção de 15 unidades (12 CAIC's e 03 CAIMI's).	Mantidas 15 unidades da rede básica estadual.

Ação	Meta Programada Anual	Realizado 2º Quadrimestre
Atenção à rede materno-infantil	Atenção à rede materno-infantil, com a manutenção de 09 unidades (05 maternidades na capital, Instituto da Mulher, Maternidade em Tabatinga, 02 hospitais infantis).	Mantidas 09 unidades da rede materno-infantil.
Implementar o Plano de Ação 2015 da Rede Cegonha.	Realizar 100% das Ações previstas no Plano de Ação 2015 da Rede Cegonha.	Realizado 36% das Ações previstas no Plano de Ação 2015 da Rede Cegonha.
Atenção à Rede Psicossocial.	Atenção à rede psicossocial, com a manutenção de 04 unidades (CAPS Silvério Tundis, PA Psiquiátrico Eduardo Ribeiro, SRT, Centro de Tratamento e Reabilitação em Dependência Química).	Mantidas 04 unidades da rede psicossocial.
Implementar Plano de Ação 2014 da Rede de Atenção Psicossocial.	Realizar 100% das ações previstas no Plano de Ação 2015 da Rede de Atenção Psicossocial – RAPS.	Realizada 41,41% das ações previstas no Plano de Ação 2015 da RAPS.
Manter unidades de regulação no estado.	Manter 2 unidades de regulação (Complexo Regulador do Amazonas e o Complexo Regional de Regulação do Alto Solimões).	Mantido o complexo regulador do estado.
Manter contratos com unidades complementares de serviço de assistência aos nefropatas crônicos.	Manter 20 contratos com unidades complementares de serviço de assistência aos nefropatas crônicos.	Mantidos 14 contratos com unidades complementares de serviço de assistência aos nefropatas crônicos.
Contratar cooperativas/empresas assistenciais.	Manter o contrato com 36 cooperativas para a prestação de serviço na rede assistencial.	Mantidos o contrato com 34 cooperativas.
Manter contratos de serviços pela rede complementar do SUS.	Manter 56 contratos de saúde com a rede complementar do SUS.	Mantidos 65 contratos de saúde com a rede complementar do SUS.
Implementar o Programa de Atenção Domiciliar (Melhor em Casa)	Realizar 27.000 atendimentos, através do Programa Atenção Domiciliar (Melhor em Casa).	Realizados 23.256 atendimentos, através do Programa Atenção Domiciliar (Melhor em Casa).
Implementar o Programa Saúde na Comunidade.	Realizar 5.500 atendimentos, através do Programa Saúde na Comunidade.	Realizado 3.238 atendimentos de saúde (médico, odontológico e enfermagem).
Operacionalizar o serviço de remoção de urgência do interior para a capital.	Realizar 800 remoções de urgência com serviço aeromédico de UTI do interior para capital.	Realizadas 652 remoções de urgência com serviço aeromédico de UTI do interior para capital.
Transferir recursos financeiros da média complexidade aos municípios (recurso CAPS, LRPD, TETO MAC).	Transferir os recursos do MAC para 32 municípios do interior (10 com recursos CAPS, 10 com recurso LRPD e 12 com TETO MAC).	Transferidos os recursos do MAC para 36 municípios do interior.

Ação	Meta Programada Anual	Realizado 2º Quadrimestre
Implementar Plano de Ação Estratégico 2015 da Coordenação Estadual de Transplantes.	Implementar 100% das ações previstas no Plano de Ação Estratégico 2015 da Coordenação Estadual de Transplantes.	Implementado 75% do Plano de Ação Estratégico 2015 da Coordenação Estadual de Transplantes.

Diretriz 12 - Garantia do acesso à população aos serviços de média complexidade ambulatorial e hospitalar, mediante o Programa Amazonas Saúde Itinerante.

Objetivos 12.1 - Implementação do Programa Amazonas Saúde Itinerante, atendendo os residentes das sedes e zonas rurais dos municípios do interior com a realização de consultas, exames e cirurgias de média complexidade ambulatorial e hospitalar.

Ação	Meta Programada Anual	Realizado 2º Quadrimestre
Operacionalizar a saúde itinerante no Estado do Amazonas com a realização de consultas especializadas, cirurgias e dispensação de óculos.	Realizar 50.000 atendimentos de saúde itinerante com a realização de consultas especializadas, cirurgias e dispensação de óculos.	Realizar 23.231 atendimentos de saúde itinerante em 37 municípios com 65 ações : <ul style="list-style-type: none"> • 11.682 consultas oftalmológicas; • 7.055 entregas de óculos; • 562 cirurgias de cataratas; • 876 cirurgias gerais; • 120 cirurgias de lábio leporino; • 2.936 consultas médicas especializadas.

Diretriz 13 - Garantia da assistência farmacêutica no âmbito estadual.

Objetivos 13.1 - Implementação da Política Estadual de Assistência Farmacêutica e reestruturação da gestão da assistência farmacêutica, por meio de gestão eficiente com otimização dos recursos financeiros contribuindo para melhoria do acesso e uso racional de medicamentos.

Ação	Meta Programada Anual	Realizado 2º Quadrimestre
Realizar transferência de recursos financeiros na modalidade fundo a fundo referente à contrapartida estadual do Componente Básico da Assistência Farmacêutica beneficiando os municípios do interior do Amazonas.	Realizar transferência de recursos financeiros na modalidade fundo a fundo referente à contrapartida estadual do Componente Básico da Assistência Farmacêutica beneficiando 61 municípios do interior.	Realizada transferência de recursos financeiros beneficiando 09 municípios do interior.
Aquisição e fornecimento de medicamentos e insumos para a rede assistencial do estado.	Atender 116 unidades de saúde (capital e interior) com fornecimento de medicamentos e insumos para a rede assistencial do Estado.	Atendidas 113 unidades de saúde com fornecimento de medicamentos e insumos para a rede assistencial do Estado.
Aquisição e fornecimento de medicamentos do componente especializado.	Beneficiar 73.000 pessoas com fornecimento de medicamentos especializados (Alto Custo).	Beneficiadas 51.632 pessoas com fornecimento de medicamentos especializados.
Apoiar o funcionamento das farmácias populares do Brasil.	Apoiar o funcionamento das 06 farmácias populares do Brasil (05 na capital e 01 no interior).	Apoiado funcionamento de 06 farmácias populares do Brasil.

Diretriz 14 - Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.

Objetivos 14.1 – Fortalecer a promoção e vigilância em saúde no âmbito estadual.

Ação	Meta Programada Anual	Realizado 2º Quadrimestre
Operacionalizar as Ações de vigilância epidemiológica.	Aplicar 220.535 doses de vacinas.	Aplicadas 170.771 doses de vacinas.
Implementar o Plano Estratégico 2015 para o Controle da Tuberculose.	Realizar 100% das ações previstas no Plano Estadual de Controle da Tuberculose	Realizadas 90% das ações programadas no 2º quadrimestre
Realizar as análises laboratoriais de interesse em saúde pública através do LACEN.	Realizar 40.000 análises laboratoriais de interesse em saúde pública através do LACEN.	Realizadas 21.189 análises laboratoriais através do LACEN.
Operacionalizar as ações de vigilância ambiental em saúde.	Diagnosticar e tratar no máximo 59.596 casos de malária.	Diagnóstico e tratamento de 51.250 novos casos de malária
Operacionalizar as ações de vigilância sanitária.	Monitorar 161.937 ações de vigilância sanitária municipal.	Monitoradas 102.959 ações de vigilância sanitária municipal.
Operacionalizar as ações estratégicas da FVS/AM.	Alcançar a regularidade no SIM em 80% dos Municípios.	83,1% dos municípios com regularidade no SIM.

Diretriz 15 - Garantir a Política Estadual de Investimentos em Saúde, considerando a conformação das redes de atenção, planos regionais e necessidades da população, visando melhorar a resolutividade e ampliar a cobertura da assistência ambulatorial e hospitalar no estado do Amazonas.

Objetivos 15.1 - Implementação do Programa de Investimentos em Saúde, mediante a ampliação da capacidade instalada da rede estadual.

Ação	Meta Programada Anual	Realizado 2º Quadrimestre
Construção/Reforma da sede da SUSAM.	Executar obra de construção/ reforma da sede da SUSAM.	Ação não iniciada.
Construir e Equipar o Hospital Pronto-Socorro Delphina Rinaldi Abdel Aziz, através da Parceria Público Privada.	Construir e equipar a segunda etapa do Hospital e Pronto Socorro Delphina Rinaldi Abdel Aziz.	Construído e equipado a segunda etapa do Hospital e Pronto Socorro Delphina Abdel Aziz.
Construir/ampliar a estrutura física da saúde na capital.	Construir ou ampliar 07 unidades de saúde na capital.	Construídas/ampliadas 08 unidades de saúde na capital (UPA Cidade Nova, CER IV, Hospital do Sangue da Fhemoam, Casamata/Fcecon, FMT-HVD). A UBS Viver Melhor e a UPA Campos Sales já foram concluídas e entregues, no entanto, foram efetuados pagamentos pendentes dessas obras nesse exercício).
Construir/ampliar a estrutura física da saúde no interior.	Construir ou ampliar 07 unidades de saúde no interior.	Construídas/ampliadas 02 unidades de saúde no interior (Unidade de Codajás). A unidade hospitalar de São Paulo de Olivença foi concluída e entregue, no entanto, foram efetuados pagamentos pendentes desta obra nesse exercício.

Ação	Meta Programada Anual	Realizado 2º Quadrimestre
Reformar/adequar a estrutura física da saúde na capital.	Reformar ou adequar 10 unidades de saúde na capital.	Reformadas/adequadas 08 unidades de saúde na capital (Fundação Alfredo da Matta, Fundação HEMOAM, Central de Regulação/AM, e outras).
Reformar/adequar a estrutura física da saúde no interior.	Reformar ou adequar 10 unidades de saúde no interior.	Ação não iniciada.
Equipar unidades de saúde na capital.	Adquirir equipamento ou material permanente para 62 unidades de saúde na capital.	Adquirido equipamento ou material permanente para 62 unidades de saúde na capital.
Equipar unidades de saúde no interior.	Adquirir equipamento ou material permanente para 67 unidades de saúde no interior.	Adquirido equipamento ou material permanente para 67 unidades de saúde no interior.
Beneficiar municípios com ambulâncias e ambulanchas.	Beneficiar 05 municípios com ambulâncias e ambulanchas.	Ação não iniciada.
Firmar convênios e parcerias com o Estado.	Firmar 24 convênios e parcerias com Estado.	Firmados 12 convênios e parcerias com Estado.

3. Auditorias Realizadas ou em Fase de Execução no Período

A realização de auditorias assistenciais nas unidades de saúde é responsabilidade do Sistema Estadual de Saúde. A auditoria avalia a qualidade da atenção à saúde prestada no SUS, desenvolve atividades de controle e avaliação de aspectos específicos e dos procedimentos e resultados da prestação de serviços, sendo executadas por equipes multiprofissionais com trabalhos programados e extraordinários nas Unidades Prestadoras de Serviços (UPS) ao SUS: Públicas, Privadas e Filantrópicas.

Neste segundo quadrimestre de 2015 foram realizadas auditorias na Maternidade Azilda da Silva Marreiro, Diagmax Serviços Médicos Ltda., Sonimagem, Sensumed, Secretaria Municipal de Saúde de Lábrea e Secretaria Municipal de Saúde de Rio Preto da Eva, com uma auditoria na Maternidade Alvorada em andamento, além de visitas técnicas em unidades de saúde públicas e privadas com a finalidade de avaliar os serviços prestados ao SUS, avaliar renovação de contratos com a Susam, emissão de pareceres mediante demandas, apuração de denúncias e liberação de Autorização de Internações.

AUDITORIAS REALIZADAS PELA SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DO AMAZONAS, JANEIRO A AGOSTO 2015

Nº DA AUDITORIA	SISAUD /SUS	DEMANDANTE	AUDITORES RESPONSÁVEIS	UNIDADE AUDITADA	FINALIDADE	STATUS DA AUDITORIA	RECOMENDAÇÕES	ENCAMINHAMENTO
117	Sim	Secretaria de Estado de Saúde do Amazonas	Aldo Rosa de Freitas; Joao Batista Figueiredo Franco; José Roberto de Queiroz Abreu. Colaboradora: Maria do Socorro Freire da Silva	Secretaria Municipal de Saúde de Lábrea	Verificar a aplicação dos recursos financeiros repassados do FES – SUSAM para o FMS Lábrea a fim de custear Benefeitorias, Financiamento das Ações de Saúde, Despesas com Manutenção, Contratação de Recursos Humanos, Adequação na Sala de Mamografia do Hospital de Lábrea.	Encerrada	Reestruturação do CMS; Proposição de ressarcimento ao Estado dos recursos financeiros não utilizados ou celebração de TAS para a realização da reforma proposta.	Proposição de elaboração de Termo de Ajuste Sanitário para corrigir as não conformidades.
110	Sim	Secretaria de Estado de Saúde do Amazonas	Sheyla Mara Lima da Costa; Joao Batista Figueiredo Franco. Colaboradora: Maria do Socorro Freire da Silva	Maternidade Azilda da Silva Marreiro	Realizar Auditoria de gestão in loco (documental e físico), nas contas dos anos de 2011, 2012 e 2013, incluindo a parte orçamentária, financeira e contábil, da Maternidade Azilda da Silva Marreiro.	Encerrada	A direção da Maternidade com sua equipe técnica devem buscar a resolução dos diversos problemas estruturais, aquisição de equipamentos, materiais médico-hospitalares, medicamentos, recursos humanos, etc., definindo como estratégia a melhoria da qualidade do serviço e a satisfação do usuário. Tomar providências junto ao Fundo Estadual de Saúde para que as não conformidades encontradas não se repitam e evitar a prática da fragmentação da despesa.	Programação de nova auditoria para verificação do cumprimento das ações/correções dos problemas citados.
118	Sim	Secretaria de Estado de Saúde do Amazonas	Osmundo de Oliveira Lobato. Colaboradora: Alexandra de Biasi Amaral	Diagmax Serviços Médicos LTDA	Apuração de denúncia.	Encerrada	Conforme a denúncia feita pelo usuário, observamos que a mesma procede parcialmente, uma vez que ficou constatado que haviam cadeiras avariadas, o que segundo a denunciada DIAGMAX está sendo providenciada a substituição das mesmas. Quanto as demais denúncias, esta auditoria não constatou irregularidades. No entanto o paciente foi bem atendido considerando-se que houve antecipação de seu exame e tendo sido realizado sem a comprovação da solicitação médica, somente a do SISREG.	

Nº DA AUDITORIA	SISAUD /SUS	DEMANDANTE	AUDITORES RESPONSÁVEIS	UNIDADE AUDITADA	FINALIDADE	STATUS DA AUDITORIA	RECOMENDAÇÕES	ENCAMINHAMENTO
119	Sim	Secretaria de Estado de Saúde do Amazonas	Maria de Nazaré da Silva Ramos; Sheyla Mara Lima da Costa.	Sonimagem	Apuração de denúncia.	Encerrada	<p>A Clínica atende outros convênios e clientes particulares no horário comercial, enquanto os atendimentos prestados aos usuários do SUS tem horário de atendimento diferenciado (predominantemente noturno). Atende ao SUS no horário comercial somente duas vezes na semana, conforme relatado em constatação neste relatório. Tal fato gera um grande número de pacientes em um único horário, acarretando demora para atendimento, pressa na execução do procedimento, causando transtornos e insatisfação por parte dos usuários; lembramos que a clínica está situada perto do terminal de ônibus e muitos usuários tem medo de assalto, devido o horário avançado quando deixam a unidade. Em sua defesa o auditado admite que há predomínio do atendimento noturno e que, no momento, não tem profissional médico para atender no horário diurno, mas que pretende a curto prazo solucionar o problema; também, relata a insatisfação de alguns usuários pelo grande número de atendimentos prioritários. Portanto, a denúncia procede.</p>	<p>Recomendamos à SEA Capital que solucione junto ao prestador os problemas de horário de atendimento da Clínica, uma vez que as denúncias são recorrentes para o turno da noite; que o horário noturno seja alternativo para pacientes que não possam comparecer durante o dia; que o atendimento da clínica seja ordinariamente no horário comercial, distribuído uniformemente nos turnos matutino e vespertino. Se o prestador não tem disponibilidade de horário comercial, é aconselhável diminuir o teto físico deste e repassá-lo a outro prestador com capacidade para absorver esta demanda sem causar prejuízo ao usuário do SUS. Ressaltamos que o atendimento noturno é necessário uma vez que há pacientes que se beneficiam com este horário.</p>

Nº DA AUDITORIA	SISAUD /SUS	DEMANDANTE	AUDITORES RESPONSÁVEIS	UNIDADE AUDITADA	FINALIDADE	STATUS DA AUDITORIA	RECOMENDAÇÕES	ENCAMINHAMENTO
120	Sim	Secretaria de Estado de Saúde do Amazonas	Maria de Nazaré da Silva Ramos. Colaboradora: Marcia Marini da Silva	Sensumed	Apuração de denúncia.	Encerrada	A denúncia procede conforme as constatações contidas no relatório, uma vez que o usuário não foi atendido na data marcada pelo SISREG, sendo necessário apresentar queixa à Ouvidoria do SUS que entrevistou junto ao prestador para que o procedimento de ressonância magnética fosse realizado.	
121	Sim	Secretaria de Estado de Saúde do Amazonas	Maria de Nazaré da Silva Ramos; Sheyla Mara Lima da Costa. Colaboradora: Maria do Socorro Freire da Silva	Secretaria Municipal de Saúde de Rio Preto da Eva	Realizar Auditoria de Gestão no município; Verificar o funcionamento da Estratégia Saúde da Família, o Conselho Municipal de Saúde e o Fundo Municipal de Saúde; Verificação da aplicação dos recursos financeiros repassados fundo a fundo em 2014.	Encerrada	Visando assegurar o direito de ampla defesa e ao contraditório, conforme determina o inciso XXXIV do artigo 5º da Constituição Federal de 1988, artigo 10 do Decreto nº 1.651/1995 bem como a Portaria nº 24 de 20/12/2004 Denasus/MS, notifique-se ao gestor / dirigente / agente responsável para apresentar justificativas formais relativas às não conformidades registradas neste relatório preliminar, concedendo prazo de 15 (quinze) dias a contar do recebimento da notificação. A não apresentação de justificativas no prazo estabelecido implicará no imediato encerramento da auditoria, com os encaminhamentos às instâncias administrativas superiores. É o que temos a relatar nesta fase preliminar.	Encaminhado Relatório para conhecimento e providências do senhor Secretário de Saúde.
122	Sim	Secretaria de Estado de Saúde do Amazonas	Osmundo O. Lobato Coordenadora: Alexandra de Biasi Amaral José A. V. Pimentel Maria do Socorro Freire da Silva Roberto M. Abraham Rosani C. da Silva	Maternidade Alvorada	Realizar Auditoria de Gestão com ênfase Orçamentária, Financeira e Contábil. Avaliar e analisar os serviços da(s) unidade(s), o atendimento e satisfação do usuário e os processos/documentação de ordem orçamentária, financeira e contábil.	Em Andamento	-	-

Fonte: Auditoria/SUSAM

4. Estabelecimentos de Saúde, Leitos e Profissionais de Saúde

4.1. Estabelecimentos de Saúde no Amazonas

REDE FÍSICA DE SAÚDE PÚBLICA E PRIVADA PRESTADORA DE SERVIÇOS SUS / AGO-2015

TIPO DE ESTABELECIMENTO	TOTAL	TIPO DE GESTÃO		
		MUNICIPAL	ESTADUAL	DUPLA
CENTRAL DE NOTIFICACAO,CAPTACAO E DISTRIB DE ORGAOS ESTADUAL	2	1	1	0
CENTRAL DE REGULACAO DE SERVICOS DE SAUDE	7	1	6	0
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	3	1	2	0
CENTRAL DE REGULACAO MEDICA DAS URGENCIAS	2	1	1	0
CENTRO DE APOIO A SAUDE DA FAMILIA	2	2	0	0
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	26	15	6	5
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	504	485	1	18
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	67	25	33	9
CONSULTORIO ISOLADO	1	1	0	0
COOPERATIVA	22	0	22	0
FARMACIA	9	8	1	0
HOSPITAL ESPECIALIZADO	18	1	15	2
HOSPITAL GERAL	73	10	28	35
LABORATORIO CENTRAL DE SAUDE PUBLICA	1	1	0	0
LABORATORIO DE SAUDE PUBLICA	7	6	1	0
POLICLINICA	25	12	12	1
POLO ACADEMIA DA SAUDE	1	1	0	0
POSTO DE SAUDE	161	161	0	0
PRONTO ATENDIMENTO	10	0	7	3
PRONTO SOCORRO GERAL	1	0	1	0
SECRETARIA DE SAUDE	67	62	3	2
TELESSAUDE	4	3	1	0
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (ISOLADO)	60	12	45	3
UNIDADE DE ATENCAO A SAUDE INDIGENA	101	101	0	0
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	54	53	1	0
UNIDADE MISTA	6	2	1	3
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR URGENCI	68	68	0	0
UNIDADE MOVEL FLUVIAL	12	8	4	0
UNIDADE MOVEL TERRESTRE	9	8	1	0
TOTAL	1.323	1.049	193	81

Fonte: Ministério da Saúde - CNES. Dados sujeitos a retificação.

A rede física dos serviços de saúde pública e privada prestadora de serviços ao SUS cadastrada no CNES abrangeram 1.323 estabelecimentos de saúde, sendo 79,29% de gestão municipal, 14,59% de gestão estadual e 6,12% por gestão dupla (gestão compartilhada entre o estado e os municípios).

ESTABELECEMENTOS DE SAÚDE POR NATUREZA JURÍDICA – AGOSTO 2015

NATUREZA JURÍDICA (GERÊNCIA)	TOTAL
Privada	105
Outros (Público)	38
Federal	110
Estadual	141
Municipal	926
TOTAL	1.320

Fonte: Ministério da Saúde - CNES. Dados sujeitos a retificação.

Os estabelecimentos de saúde cadastrados por natureza jurídica (Gerência) abrangeu 1.320 estabelecimentos, sendo 92,05% estabelecimentos públicos e 7,95% privados.

4.1.1 Detalhamento da Rede Estadual na Capital

REDE ESTADUAL NA CAPITAL POR ZONAS – AGOSTO 2015

TIPO DE ESTABELECEMENTO	ZONA				TOTAL
	NORTE	SUL	LESTE	OESTE	
Centro de Atenção Integral à Criança – CAIC	03	03	03	03	12
Centro de Atenção Integral à Melhor Idade – CAIMI	01	01	-	01	03
Centro de Atenção Psicossocial – CAPS	01	-	-	-	01
Serviço Pronto Atendimento – SPA	01	01	01	03	06
SPA e Policlínica	01	-	-	01	02
SPA/Maternidade/Hospital	-	-	01	-	01
Unidade Pronto Atendimento – UPA	-	-	-	01	01
Policlínica	01	03	02	-	06
HPS Criança	-	01	01	01	03
HPS Adulto	-	01	02	-	03
PS Adulto	01	-	-	-	01
Maternidade/Unidade ginecológica	02	02	01	01	06
Hospital Infantil	-	02	-	-	02
Hospital Adulto	-	-	01	-	01
Pronto Atendimento Psiquiátrico	-	01	-	-	01
Fundações de Saúde	02	02	-	03	07
Farmácias Populares	02	01	01	01	05
TOTAL	15	18	13	15	61

Fonte: Secretaria Executiva de Atenção Especializada da Capital – SEAASC/SUSAM.

DETALHAMENTO DA REDE ESTADUAL NA CAPITAL – AGOSTO 2015

CENTRO DE ATENÇÃO INTEGRAL À CRIANÇA (CAIC)	POLICLÍNICAS
CAIC Afrânio Soares CAIC Alberto Carreira CAIC Alexandre Montoril CAIC Corina Batista CAIC Crisólita Torres CAIC Dr. Edson Melo CAIC Gilson Moreira CAIC José Carlos Mestrinho CAIC Dr. José Contente CAIC D. Moura Tapajós CAIC Dr. Paulo Xerez CAIC Rubim de Sá	Policlínica Antônio Aleixo Policlínica Codajás Policlínica Cardoso Fontes Policlínica João dos Santos Braga Policlínica Zeno Lanzini Policlínica Gilberto Mestrinho
	SPA E POLICLINICA
	Policlínica e SPA Danilo Corrêa norte Policlínica e SPA Dr. José Lins oeste
	SERVIÇO DE PRONTO ATENDIMENTO (SPA)
	SPA Alvorada oeste SPA Coroado leste SPA Eliameme Mady norte SPA Joventina Dias oeste SPA São Raimundo oeste SPA Zona Sul
CENTRO DE ATENÇÃO INTEGRAL À MELHOR IDADE (CAIMI)	SPA/MATERNIDADE/HOSPITAL
CAIMI Ada Rodrigues Viana CAIMI André Araújo CAIMI Paulo Lima	SPA e Maternidade Chapot Prevost
CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS)	UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO (UPA)
CAPS Silvério Tundis	UPA Campos Sales
SERVIÇO RESIDENCIAL TERAPÊUTICO (SRT)	FARMÁCIAS POPULARES
SRT Lar Rosa Blaya	Farmácia Popular Santa Etelvina Farmácia Popular Compensa Farmácia Popular Centro Farmácia Popular Cidade Nova Farmácia Popular São José
HOSPITAL E PRONTO-SOCORRO DA CRIANÇA	HOSPITAL ADULTO
HPSC Zona Leste HPSC Zona Oeste HPSC Zona Sul	Hospital Geral Dr. Geraldo da Rocha
HOSPITAL E PRONTO-SOCORRO ADULTO	PRONTO ATENDIMENTO PSIQUIÁTRICO
HPS 28 de Agosto HPS Dr. João Lúcio P. Machado HPS Dr. Aristóteles Platão Araújo	Centro Psiquiátrico Eduardo Ribeiro
PRONTO-SOCORRO	FUNDAÇÕES DE SAÚDE
PS do Hospital Delphina Rinaldi Abdel Aziz	Fundação Alfredo da Matta – FUAM Fundação Hospital Adriano Jorge – FHAJ Fundação Centro de Oncologia – FCECON Fundação de Hematologia e Hemoterapia do Amazonas – FHMOAM Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado – FMT-HVD Fundação Vigilância em Saúde do Amazonas – FVS/AM Fundação Hospital do Coração Francisca Mendes – FHCFM
HOSPITAIS INFANTIS	
Hospital Infantil Dr. Fajardo Instituto da Criança do Amazonas – ICAM	
MATERNIDADES	
Maternidade Alvorada Maternidade Ana Braga Maternidade Azilda da Silva Marreiros Maternidade Nazira Daou Maternidade Balbina Mestrinho Instituto da Mulher Dona Lindu	

Fonte: Secretaria Executiva de Atenção Especializada da Capital – SEAASC/SUSAM.

A Susam tem sob sua coordenação um total de 61 unidades de saúde no município de Manaus. A rede está dividida entre CAIC, CAIMI, CAPS, SRT, SPA, UPA, HPSC, HPSA, Policlínicas, Maternidades, Hospitais, Fundações de Saúde, Farmácias Populares, e outros.

4.1.2 Detalhamento da Rede Estadual no Interior

No interior são 67 estabelecimentos de saúde sob gestão e/ou gerência do estado. Em relação à gestão de serviços de saúde de atenção especializada, três municípios aderiram ao Pacto Pela Saúde, e destes, dois, estão gerindo serviços de média complexidade ambulatorial e hospitalar, nove municípios habilitados em gestão plena do sistema de saúde, sendo que em sete destes, o Estado possui gerência das unidades hospitalares.

REDE ESTADUAL NO INTERIOR POR REGIÃO DE SAÚDE - AGOSTO 2015

REGIÕES DE SAÚDE	TIPO			TOTAL
	HOSPITAL / MATERNIDADE	UPA	CRDQ	
1301 Alto Solimões	10	01	-	11
1302 Baixo Amazonas	06	-	-	06
1303 Entorno de Manaus /Alto Rio Negro	12	-	01	13
1304 Médio Amazonas	07	-	-	07
1305 Juruá	06	-	-	06
1306 Purus	05	-	-	05
1307 Rio Madeira	05	-	-	05
1308 Rio Negro e Rio Solimões	08	-	-	08
1309 Triângulo	06	-	-	06
TOTAL	65	01	01	67

Fonte: Secretaria Executiva de Atenção Especializada do Interior (SEAASI).

DETALHAMENTO DA REDE ESTADUAL NO INTERIOR DO AMAZONAS - AGOSTO 2015

MUNICÍPIO	ESTABELECIMENTO
Alvarães	Hospital São Joaquim
Amaturá	Hospital Frei Roberto São Severino
Anamá	Hospital Francisco de Sales de Moura
Anori	Hospital Darlinda Ribeiro
Apuí	Hospital Eduardo Braga
Atalaia do Norte	Hospital São Sebastião
Autazes	Hospital Dr. Deodato de Miranda Leão
Barcelos	Hospital Geral de Barcelos
Barreirinha	Hospital Coriolano Lindoso
Benjamin Constant*	Unidade Hospitalar de Benjamin Constant
Beruri	Unidade Hospitalar de Beruri
Boa Vista do Ramos	Hospital Clóvis Negreiros
Boca do Acre	Hospital Dona Maria Geni Lima

MUNICÍPIO	ESTABELECIMENTO
Borba **	Unidade Hospitalar Vó Mundoca
Caapiranga	Hospital Odilon Alves de Araújo
Canutama	Hospital Dr. Leonardo Parente
Carauari	Hospital Regional de Carauari
Careiro Castanho	Hospital Deoclécio dos Santos
Careiro da Várzea	Unidade Hospital de Careiro da Várzea
Coari *	Hosp. Regional Dr. Odair Carlos Geraldo
Codajás	Hospital João da Silva Bastos
Eirunepé	Hospital Regional Vinicius Conrado
Envira	Hospital Regional
Fonte Boa *	Hospital Regional Manoel Paes Lemos Ramos
Guajará	Hospital João Miguel da Cruz Barbosa
Humaitá *	Hospital Regional de Humaitá Verônica Silva
Ipixuna	Hospital M ^a da Glória Dantas de Lima
Iranduba	Hospital Hilda Freire Dona Cabocla
Itacoatiara *	Hospital Regional José Mendes
Itamarati	Hospital Antônio de Souza Brito
Itapiranga	Hospital Regional Miguel Batista de Oliveira
Japurá	Unidade Hospitalar de Japurá
Juruá	Unidade Hospitalar de Juruá
Jutaí	Unidade Hospitalar de Jutaí
Lábrea	Hospital Regional de Lábrea
Manacapuru *	Hospital Regional Lázaro Reis/Maternidade Cecília Cabral
Manaquiri	Hospital Raimundo Rodrigues Irmão
Manicoré	Hospital Regional de Manicoré
Maraã	Unidade Hospitalar de Maraã
Maués *	Hospital Dona Muriquinha
Nhamundá	Hospital Coronel Pedro Macedo
Nova Olinda do Norte **	Hospital Dr. Galo Manoel Baranda Ilbanez
Novo Airão	Unidade Hospitalar de Novo Airão
Novo Aripuanã	Hospital Regional Novo Aripuanã
Parintins **	Hospital Regional Dr. Jofre de Matos Cohen + Hospital Padre Colombo
Pauini	Unidade Hospitalar de Pauini
Presidente Figueiredo*	Unidade Hospitalar Gama e Silva
Rio Preto da Eva	Hospital Thomé de Medeiros Raposo + Centro de Tratamento e Reabilitação em Dependência Química Ismael Abdel Aziz
Santa Isabel do Rio Negro	Unidade Hospitalar de Santa Isabel do Rio Negro
Santo Antônio do Itá	Hospital Monsenhor Adalberto Marzzi

MUNICÍPIO	ESTABELECIMENTO
São Gabriel da Cachoeira	Hospital de Guarnição de São Gabriel da Cachoeira ** Iauaretê S.G. Cachoeira [Conveniada]
São Paulo de Olivença	Hospital Santa Izabel
São Sebastião do Uatumã	Hospital Dona Rosa Fabiano Falabela
Silves	Unidade Hospitalar de Silves
Tabatinga	Hospital de Guarnição de Tabatinga ** UPA 24hs + Maternidade Cecília Villacrez Ruiz
Tapauá	Unidade Hospitalar de Tapauá
Tefé *	Hospital Regional de Tefé
Tonantins	Hospital Frei Francisco
Uarini	Hospital Franco Lopes
Urucará	Unidade Hospitalar de Urucará
Urucurituba	Hospital Dr. Silvério Tundis + Unidade Hospitalar de Itapeaçu
TOTAL GERAL = 67	

Fonte: Secretaria Executiva de Atenção Especializada do Interior (SEAASI).

Notas: *Municípios habilitadas em gestão plena do sistema de saúde. ** Municípios com adesão ao Pacto Pela Saúde.

4.2. Leitos no Amazonas

Os leitos nos estabelecimentos de saúde do Amazonas estão definidos a seguir:

- **Ambulatório - Leitos de repouso/observação:** Apresenta o quantitativo de leitos em ambulatórios. São aqueles leitos destinados a acomodar os pacientes que necessitem ficar sob supervisão médica ou de enfermagem, para fins de diagnóstico ou terapêutica, durante um período inferior a 24 horas.
- **Urgência - Leitos repouso/observação:** Apresenta o quantitativo de leitos de repouso e/ou observação em ambientes de urgência/emergência.
- **Hospitalar - Leitos de internação:** Apresenta o quantitativo de leitos em ambientes hospitalares, nas categorias cirúrgicos, clínicos, obstétricos, pediátricos, hospital dia e outras especialidades, na quantidade existente e na disponibilizada para atendimento pelo SUS. São as camas destinadas à internação de um paciente no hospital.
- **Hospitalar - Leitos complementares:** Apresenta o quantitativo de leitos em ambientes hospitalares, nas categorias de leitos complementares (UTI, Unidade Intermediária e Isolamento), na quantidade existente e na disponibilizada para atendimento pelo SUS e atendimento Não SUS.

LEITOS EXISTENTES (SUS E NÃO SUS) POR TIPO DE GESTÃO – AMAZONAS, AGO/2015

LEITOS EXISTENTES	TIPO DE GESTÃO			TOTAL EXISTENTE (SUS E NÃO SUS)
	DUPLA	ESTADUAL	MUNICIPAL	
Ambulatório / Observação	69	102	215	386
Urgência / Observação	257	476	212	945
Hospitalar / Internação	1.556	3.326	870	5.752
Hospitalar / Complementares	96	649	56	801
TOTAL GERAL	1.978	4.553	1.353	7.884

Fonte: Ministério da Saúde / CNES.

Até o mês de agosto de 2015 foram contabilizados no Amazonas 7.884 leitos existentes (SUS e não SUS), sendo que deste total, 4.553 estão sob a gestão estadual, representando 57,7% dos leitos existentes. Os leitos de internação hospitalar prevalecem sobre os demais tipos com 73% do total, em seguida vêm os leitos de urgência/observação (12%) e os hospitalar/complementares com 10% (leitos de UTI, unidade intermediária e isolamento).

LEITOS DE INTERNAÇÃO POR HABITANTE – AMAZONAS, AGO/2015

LEITOS DE INTERNAÇÃO	NÚMERO DE LEITOS	LEITOS HOSP. POR 1.000 HAB
Leitos Existentes (SUS e Não SUS)	5.752	1,46
Leitos SUS	4.858	1,23

Fonte: Ministério da Saúde / CNES.

Os leitos de internação totalizaram 5.752 (excluindo leitos de UTI, unidade intermediária e isolamento), sendo 4.858 leitos SUS. Considerando o indicador número de leitos de internação por 1.000 habitantes, o estado do Amazonas que possui 3.938.336 habitantes¹ contou com 1,46 leitos/1.000 hab. e 1,23 leitos SUS para cada grupo de 1.000 habitantes. Este número está inferior ao “Índice da Média Brasil” de 2,36 leitos de internação para cada grupo de 1.000 habitantes, como também, está abaixo do mínimo recomendado pela OMS que indica o equivalente a 2,5 a 3,0 leitos para 1.000 habitantes. O não alcance desse indicador foi observado também na maioria dos estados brasileiros, no entanto, houve um aumento do número de leitos de UTI e de unidade intermediária que são mais complexos.

¹ População estimada 2015 segundo o IBGE.

**LEITOS DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR
SEGUNDO ESPECIALIDADE – AMAZONAS, AGO/2015**

ESPECIALIDADE	GESTÃO ESTADUAL		TOTAL NO AMAZONAS	
	EXISTENTE	SUS	EXISTENTE	SUS
Cirúrgicos	1.005	734	1.530	1.254
Clínicos	1.125	731	1.911	1.507
Obstétricos	533	424	1.099	983
Pediátricos	534	455	1.030	949
Outras Especialidades	99	94	132	127
Hospital/dia	30	18	50	38
TOTAL	3.326	2.456	5.752	4.858

Fonte: Ministério da Saúde / CNES.

Os leitos de internação hospitalar existentes no Amazonas totalizaram neste segundo quadrimestre 5.752 (incluindo leitos SUS e não SUS), observa-se que deste valor 3.326 estão na gestão estadual, isto representa 57,8% dos leitos hospitalares existentes no estado.

4.3. Profissionais de Saúde no Amazonas

QUANTITATIVO DE CARGOS DO SISTEMA ESTADUAL DE SAÚDE DO AMAZONAS – AGO/2015

ÓRGÃO	CARGOS
Secretaria de Estado da Saúde do Amazonas – SUSAM	17.369
Fundação Centro de Controle de Oncologia do Amazonas – FCECON	489
Fundação Hematologia e Hemoterapia do Amazonas – FHEMOAM	405
Fundação Alfredo da Matta – FUAM	243
Fundação de Medicina Tropical Heitor Vieira Dourado – FMT-HVD	604
Fundação Hospital Adriano Jorge – FHAJ	850
Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas – FVS/AM	1.748
TOTAL	21.708

Fonte: DGRH, FCECON, FHEMOAM, FUAM, FMT, FHAJ, FVS.

A Secretaria de Estado de Saúde (Susam) e as Fundações de Saúde têm em seu quadro o total de 17.369 cargos, conforme informações do DGRH da Susam e das Fundações. Neste total de cargos não estão incluídos os profissionais terceirizados contratados através das cooperativas/empresas privadas de saúde.

5. Produção de Serviços Públicos na Rede Assistencial Própria, Contratada e Conveniada

5.1. Produção da Atenção Básica

PRODUÇÃO AMBULATORIAL DO SUS DA ATENÇÃO BÁSICA POR GRUPO DE PROCEDIMENTO, GESTÃO: ESTADUAL – AMAZONAS, JAN-AGO/2015

GRUPO PROCEDIMENTO	QUANTIDADE APROVADA
Ações de promoção e prevenção em saúde	8.790
Procedimentos com finalidade diagnóstica	67.759
Procedimentos clínicos	107.088
Procedimentos cirúrgicos	18.090
Ações complementares da atenção à saúde	-
TOTAL	201.727

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Notas: Situação da base de dados nacional em 25/08/2015. Dados até agosto de 2015 sujeitos a retificação.

A produção ambulatorial do SUS na complexidade da Atenção Básica, pela gestão estadual, apresentou quantidade aprovada de 201.727 procedimentos, conforme os dados do sistema de informações ambulatoriais, sendo que prevaleceram os procedimentos clínicos (53,1%), seguidos pelos procedimentos com finalidade diagnóstica (33,6%).

5.2. Produção de Urgência e Emergência

PRODUÇÃO AMBULATORIAL E HOSPITALAR DO SUS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA POR GRUPO DE PROCEDIMENTO, GESTÃO: ESTADUAL – AMAZONAS, JAN-AGO/2015

GRUPO PROCEDIMENTO	SIA		SIH	
	QUANTIDADE APROVADA	VALOR APROVADO*	AIH APROVADAS	VALOR TOTAL*
Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
Procedimentos com finalidade diagnóstica	88.318	3.809.143,20	08	1.101,91
Procedimentos clínicos	51.117	565.700,18	46.517	35.482.618,64
Procedimentos cirúrgicos	14.278	489.050,46	20.800	20.192.081,47
Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	126	374.823,41
Medicamentos	-	-	-	-
Órteses, próteses e materiais especiais	02	2.423,00	-	-
Ações complementares da atenção à saúde	307	8.538,75	-	-
TOTAL	154.022	4.874.855,59	67.451	56.050.625,43

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais e Hospitalares do SUS (SIA/SIH/SUS)

Notas: Situação da base de dados nacional em 25/08/2015. Dados até agosto de 2015 sujeitos a retificação.

* Valor Aprovado e Valor Total estão expressos em Reais (R\$ 1,00).

A produção ambulatorial do SUS na complexidade de urgência apresentou quantidade aprovada de 154.022 procedimentos, representando no valor aprovado de R\$ 4.874.855,59.

A produção hospitalar apresentou autorização de internação hospitalar (AIH) aprovadas de 67.451 procedimentos, representando no valor total de R\$ 56.050.625,43. Importante ressaltar que este valor não obrigatoriamente corresponde ao valor repassado ao estabelecimento, pois, dependendo da situação das unidades, estes recebem recursos orçamentários ou pode haver retenções e pagamentos de incentivos, não aqui apresentados, portanto, este valor deve ser considerado como o valor aprovado da produção.

5.3. Produção de Atenção Psicossocial

PRODUÇÃO AMBULATORIAL E HOSPITALAR DO SUS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL POR FORMA ORGANIZAÇÃO, GESTÃO: ESTADUAL – AMAZONAS, JAN-AGO/2015

FORMA ORGANIZAÇÃO	SIA		SIH	
	QUANTIDADE APROVADA	VALOR APROVADO*	AIH APROVADAS	VALOR TOTAL*
Atendimento/acompanhamento psicossocial	8.224	27.522,91	-	-
Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais	-	-	451	212.569,91
TOTAL	8.224	27.522,91	451	212.569,91

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais e Hospitalares do SUS (SIA/SIH/SUS)

Notas: Situação da base de dados nacional em 25/08/2015. Dados até agosto de 2015 sujeitos a retificação.

* Valor Aprovado e Valor Total estão expressos em Reais (R\$ 1,00).

A produção ambulatorial do SUS apresentou quantidade aprovada de 8.224 atendimentos/acompanhamentos psicossocial, e a produção hospitalar apresentou 451 autorizações de internação hospitalar (AIH) aprovadas em tratamentos dos transtornos mentais e comportamentais.

5.4. Produção da Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar

PRODUÇÃO AMBULATORIAL ESPECIALIZADA E HOSPITALAR DO SUS POR GRUPO DE PROCEDIMENTO, GESTÃO: ESTADUAL – AMAZONAS, JAN-AGO/2015

GRUPO PROCEDIMENTO	SIA		SIH	
	QUANTIDADE APROVADA	VALOR APROVADO*	AIH APROVADAS	VALOR TOTAL*
Ações de promoção e prevenção em saúde	211.389	561.946,48	-	-
Procedimentos com finalidade diagnóstica	8.901.798	63.238.815,64	38	15.972,56
Procedimentos clínicos	12.151.156	81.018.116,89	55.840	44.184.206,40
Procedimentos cirúrgicos	200.483	9.689.832,87	33.089	44.373.821,96
Transplantes de órgãos, tecidos e células	9.465	874.802,95	146	869.623,11
Medicamentos	3.429.248	4.418.553,99	-	-
Órteses, próteses e materiais especiais	17.431	5.702.045,86	-	-
Ações complementares da atenção à saúde	103.619	10.067.252,25	-	-
TOTAL	25.024.589	175.571.366,93	89.113	89.443.624,03

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais e Hospitalares do SUS (SIA/SIH/SUS)

Notas: Situação da base de dados nacional em 25/08/2015. Dados até agosto de 2015 sujeitos a retificação.

* Valor Aprovado e Valor Total estão expressos em Reais (R\$ 1,00).

A produção ambulatorial especializada do SUS apresentou quantidade aprovada de 25.024.589 procedimentos, e na produção hospitalar foram 89.113 procedimentos com autorização de internação hospitalar (AIH) aprovadas. Nas produções ambulatoriais especializadas (SIA) e hospitalares (SIH) prevaleceram os procedimentos clínicos com 49% e 63% respectivamente.

5.5. Produção da Assistência Farmacêutica

PRODUÇÃO AMBULATORIAL DO SUS DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA POR SUBGRUPO DE PROCEDIMENTO, GESTÃO: ESTADUAL – AMAZONAS, JAN-AGO/2015

SUBGRUPO PROCEDIMENTO	QUANTIDADE APROVADA	VALOR APROVADO*
Componente Especializado da Assistência Farmacêutica	3.429.248	4.418.553,99

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Notas: Situação da base de dados nacional em 25/08/2015. Dados até agosto de 2015 sujeitos a retificação.

* Valor Aprovado está expresso em Reais (R\$ 1,00).

A produção ambulatorial do SUS no componente especializado da Assistência Farmacêutica apresentou quantidade aprovada de 3.429.248 procedimentos, isto representa 6,0% do total da produção ambulatorial do SUS no Amazonas.

5.6. Produção de Vigilância em Saúde

PRODUÇÃO AMBULATORIAL DO SUS DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE POR GRUPO DE PROCEDIMENTO, GESTÃO: ESTADUAL – AMAZONAS, JAN-AGO/2015

GRUPO PROCEDIMENTO	QUANTIDADE APROVADA	VALOR APROVADO*
Ações de promoção e prevenção em saúde	1.059	-
Procedimentos com finalidade diagnóstica	3.420	-
TOTAL	4.479	-

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Notas: Situação da base de dados nacional em 25/08/2015. Dados até agosto de 2015 sujeitos a retificação.

* Valor Aprovado está expresso em Reais (R\$ 1,00).

A produção ambulatorial do SUS no financiamento da vigilância em saúde apresentou quantidade aprovada de 4.479 procedimentos, onde prevaleceram os procedimentos com finalidade diagnóstica com 76,4% da quantidade total aprovada.

6. Indicadores de Saúde de Monitoramento Quadrimestral

Apresentamos os [Sete Indicadores de Monitoramento Quadrimestral](#), que compõem o rol único de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores 2013-2015, estabelecidos pela Resolução CIT N.º5, de 19 de junho de 2013. A definição destes indicadores está baseada na possibilidade de apuração pelos Sistemas Nacionais de Informação do Ministério da Saúde, no período citado

INDICADORES DE SAÚDE COM RESULTADOS DE APURAÇÃO QUADRIMESTRAL PELOS SISTEMAS NACIONAIS DE INFORMAÇÃO – AMAZONAS, JAN-AGO/2015

INDICADOR	META PACTUADA ANUAL	UNIDADE MEDIDA	RESULTADO ESPERADO	RESULTADO 1º QUAD.	RESULTADO 2º QUAD.
1. Cobertura equipes atenção básica	65%	Percentual	Aumento	66,05%	68,75%
4. Cobertura equipes saúde bucal	49%	Percentual	Aumento	48,18%	49,27%
12. Número de unidades de saúde com serviços de notificação violência implantados	124	Número Absoluto	Aumento	104	106
25. Proporção de óbitos infantis e fetais investigados	65%	Percentual	Aumento	66,39	59,76
26. Proporção de óbitos maternos investigados	100%	Percentual	Aumento	100	85,19
27. Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil investigados	85%	Percentual	Aumento	73,76	72,79
51. Número absoluto de óbitos por dengue	09	Número Absoluto	Redução	0	0

Fonte: Ministério da Saúde MS/SISPACTO/Dados sujeitos a revisão.

Notas: O método de cálculo de cada indicador, com explicitação da fonte dos dados, é apresentado no Quadro de Definição dos Indicadores. Indicadores sujeitos à revisão. Mais informações podem ser adquiridas no *Caderno de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores 2013-2015*, Volume 1 - 3ª Edição, 2015, MS/Brasil. Dados atualizados até 02/12/2012.

7. Considerações Finais

Durante o período de janeiro a agosto de 2015, a Secretaria de Estado de Saúde, em conjunto com suas fundações e unidades de saúde, executou mais de 1.973 bilhão em ações e serviços de saúde, sendo que 78,08% destes gastos foram executados com recursos do Tesouro Estadual. O Amazonas é o Estado brasileiro que mais aplica dos seus recursos próprios nas ações e serviços públicos de saúde, aplicando da sua receita obrigatória com saúde pública 23,27% (4º bimestre de 2015 – RREO).

Destaques no segundo quadrimestre as principais atividades desenvolvidas no Programa Investimento em Saúde (Obras):

- Construções/Ampliações na Capital (em andamento ou finalizadas)

Realizadas construções/ampliações nas unidades: Complexo Hospitalar Delphina Abdel Aziz com a aquisição de equipamento e material permanente, Centro de Reabilitação Tipo IV – CER IV, Casamata - FCECON, Hospital do Sangue do Amazonas - FHMOAM, UPA Cidade Nova. A UBS Viver Melhor e a UPA Campos Sales já foram concluídas e entregues, no entanto, foram efetuados pagamentos pendentes destas obras nesse exercício.

- Reformas/Adequações na Capital (em andamento ou finalizadas)

Realizadas reformas/adequações nas unidades: FUAM, FHMOAM, Central de Regulação do Amazonas, PAM Codajás, CAIC Corina Batista, PSC Zona Sul, HPSC Zona Leste, HPS João Lúcio.

- Construções/Ampliações no Interior (em andamento ou finalizadas)

Realizadas construções/ampliações na unidade hospitalar no município de Codajás. A unidade hospitalar de São Paulo do Olivença foi concluída e entregue, no entanto, foram efetuados pagamentos pendentes desta obra nesse exercício.